

O IMPARCIAL

Tudo pela Verdade!

Anno 2

S. Luiz--Maranhão, 1.º de Janeiro de 1915

Num. 6

1915

Pouco a pouco, conhecida na história, atravessamos a evolução da humanidade, a herança de nossos antepassados.

Quando, que não volta mais—nosso corpo ao esquecimento; o tempo, porém, que nos sorri, abraça-nos, latando com suas almas, em desfilamentos, abraçamos a nova fase, na arena que

era o seu desejo, o coração, multilíngue

tomavam fôlego em a máxima religião de respeito; os novos modernismos em suas entre flores e rios, como das almas juvenis da tradição, com a não cimento, com as chamadas vozes.

Quando esta fração o início d'uma nova e eventualidade que, mesmo no fim da vida, os contemporâneos, a nobreza, não, abastam, consideram, porque existe de extraordinária a mudança d'um mundo novo de luz a sete que sorri com o mesmo, —nisto é que o ano, uma hora faz

seu momento das idéias, a transformação em novas dimensões. A vida, passa por uma

que se prevê, na psicologia, a entrada a seguir no

agora, e os outros, deitadamente impressos, as novas pretensões no ano que, neste instante,

a nossa fé, dar-lhe-ão, mas nos foi humana, e por equívoco por, no fim, a sereno, a um novo mundo.

de um mundo novo, e por equívoco por, no fim, a sereno, a um novo mundo.

tir o retorno, sem termos mal com a nova consciência; juntos da verdade, do progresso e da liberdade de pensar, nos acharemos sempre e sempre...

Se terminas, povo amigo e hospitaleiro, desistamos que, neste ano, que esperamos, anseiamos, pela paz e harmonia mundial, nos seja cheio de felicidade.

Segredo criminoso

Continua o povo desta terra na completa ignorância de quem serão os candidatos por este Estado ao Congresso Nacional.

Nem mesmo do Rio nos vem a notícia da chapa a ser apresentada, o que quer dizer que o povo maranhense está sujeito a mesma surpresa que receberam os brasileiros quando tiveram conhecimento do candidato escolhido pelo tutor do Dr. Venâncio Braz.

O segredo criminoso mantido pelos chefes políticos deste Estado para com seus pátrios é tão revoltante, que nem mesmo possui um qualificativo próprio.

Este infeliz Paiz só melhorará quando o povo em uma reação, que dá a luz a todas as coisas, precisa, expurgar do seu meio toda essa política de desgraça, que infelicitou a Nação.

S. Luiz, 24 de Dezembro.

Dr. Achilles de Faria Lisboa

Está sendo distribuída pela cidade uma Circular, assinada pelo illustre nome que epigrapha estas linhas, datada no Rio de Janeiro em 28 de Novembro findo. O Sr. Achilles, que, sem contestação, é um moço honesto, promette, do eleito maranhense, não fazer carreira política nem ter o intento único de viver bem.

E contando com a rigorosa observância à verdade das urnas, é que se anima a vir pleitear o seu nome nas próximas eleições para deputado federal. A rigorosa observância com que conta S. S., pensamos—será a mesma de todas as áreas republicanas, mas não será má, os seus princípios, a sua nova experiência, votando no candidato sem partido e aguardando resultado.

A nossa vez, será mais uma barba esta promessa digna e solene que foi o novo Governo há pouco iniciado.

Lembre-se o illustre Dr. Achilles que prometter não o fazer e que uma andorinha só não faz verão.

AO PUBLICO

Por motivos imperiosos, deixamos, como pretendíamos, de publicar, em edição especial o nosso jornal, causa esta que será provida proximoamente.

Pão que nasce torto...

Pensamos, e comosco muita gente há de pensar, que, toda vez, quando uma pessoa recomenda uma outra para um lugar pretendido, fica, por isso, privada de se apresentar também como candidato ao mesmo cargo.

Ao contrario parece tratar-se até de uma deslealdade, a não ser que nos venham explicar melhor o assumpto.

Queremos nos referir ao facto de ter o illustre Dr. Achilles Lisboa subscrito uma recomendação a favor do nome do Sr. Pereira Rego para deputado federal, quando tinha acabado de apresentar o seu próprio nome para idêntico cargo.

A diferença foi que o pedido do primeiro foi entregue a alta protecção do Senador Urbano Santos, a quem o segundo não se apóia, por estar convencido de na rigorosa observância da circular nas urnas, segundo promessa do Dr. Presidente da República.

Os amigos do illustre Dr. Achilles ficam, assim, na dúvida—se devem votar no seu nome ou no do seu recomendado, do, dúvida que só pode ser esclarecida satisfactoriamente, pelo candidato extra-partidário.

Rasim: até a cinco ante torto.—X.

O Imparcial

Deixa aos seus leitores e ao publico em geral felicidades pela eleição do Novo Ano.

Maranhão.

1-1-1915.

Em sonho

Meu Deus! Como posso sofrer tanto assim! Longo do ser que amo, do ser que quero, do ser que é meu, do ser que eu considero acima de qualquer creatura humana, do ser que me domina, do ser que me guia nesta vida do pesar, do sofrimento, do desespero, do viver! Deus, como posso viver! Deus, como posso viver! Deus, como posso viver! Deus, como posso viver! Deus, como posso viver!

Para que viver assim! Para que sofrer! Deus meu, vê se podes, nas azas dos serafins, trazer o ser, cuja presença agora te suplico! Tem pena, oh meu Deus, deste miserável que na vida ama, desta creatura, que entregou o seu coração a uma virgem, que, em signal de verdade, sincera e pura amizade, também lhe retribuiu o seu.

Assim vivo, oh meu Deus, como um cão sem abrigo, ladrando a las, vivo eu aqui desterrado, longe da minha unica consolação, implorando o teu auxilio, oh santo Deus, implorando o teu perdão, oh Pai eterno!

Amar, esta palavra que amassa os labios de uma mulher, me destrói os intimos recantos d'alma e vai esmagar o meu pobre coração.

Vem, oh virgem dos meus sonhos, vem, que aqui estou, para, juntos, gozarmos d'aquillo que chamamos amor!—J. P.

Os clubs de mercadorias

Há pouco tempo, no Maranhão, as sociedades prediais faziam dando premios que beneficiavam diversas pessoas deste e de outros Estados.

O premio era uma realidade e a extracção era feita a vista de todos os socios. Apareceu, então, um representante do Governo o intimou as sociedades existentes a suspensão dos seus serviços que careciam ser remodelados convenientemente.

Os prejuizos para os socios foram incalculáveis, mas era lei a todas as sociedades paralizarem os seus escritorios. Veio, então, a tal reforma que nos apresentou os clubs de mercadorias—verdadeiras armadilhas para espoliar o povo.

Trata-se, nada mais, nada menos, d'um jogo prejudicial e o que é ainda mais doloroso do dizer-se—feito com a presença d'um fiscal do governo!...

Reformas identicas é que têm levado este pobre paiz a infelicidade, porque são reformas contra-producentes de efeito todo negativo e prejudicial.

Em tais clubs na ocasião da extracção assiste-se a uma verdadeira horda, porque, na frente do fiscal, dá-se ao felizardo a joia anunciada, e, mais tarde, volta a mesma joia para ser trocada por dinheiro, que é o fim unico e exclusivo do jogo feito.

Se é isso o numero beneficiado e se não está em dia o numero contemplado, fica todo o dinheiro arrecadado para o fim dos dez annos, época em que, mutuamente, nada mais se recebe.

Se a reforma a fazer, como diziam, é a que se vê, com franqueza, melhor seria tudo ficar como estava...

Não nos parece que mereça elogios um acto que, afinal de contas, veio trazer ao povo uma especulação terrível, infelizmente de baixo das vistas d'um fiscal do proprio Governo.

Esta é que é a verdade!

Atracante festa

Tivemos o prazer de receber, hontem, a visita do jovem José de Ribamar Pereira, um dos mais distintos ornamentos da elite maranhense. Ele, que veio em comissão da sociedade que representa, teve a gentileza de nos convidar para uma encantadora festa promovida amanhã, a noite, nos salões da Officina Literaria João Lisboa, na rua do Sol. n. 17. Ribamar deu-nos-se um pouco em palestra com as pessoas desta redacção, mostrando, assim, um fino espirito de esperança inocua.

Para melhor impressão da festa, transcrevemos nestas colunas o seu programma:

—A's 19 horas, sessão literaria a cargo dos srs. dr. Alcides Pereira, prof. Fernandes, Zulaido Bogé e Candido Bispo.

—A's 20, concerto vocal e instrumental, tomando parte, além de outros, os socios: Dr. Carlos Marques, Samuel Cezar, Carlos Moreira, José de Ribamar Pereira, Cristina e Branca Vinhais.

—A's 21, terá lugar uma sinfonia de dança.

«O Imparcial» se fará representar.

A luta

Para o Simpatizante, que luta por um primeiro natal.

Lutar—é bem prometter. Lutar—é bem prometter. Lutar—é bem prometter. Lutar—é bem prometter. Lutar—é bem prometter.

Proceder, —é o dever Dos jovens. Ficar patões Mesquinhas, as illusões Do intimo, com o Saler.

Vencer—é querer saber. Até o mais distante cume Da estrela do Porvir.

E ter por divisa a gloria, Haverá como o lino... —E' adquirir a Vitoria!...

S. Luiz, 1-1-1915. C. B.

Uma obra prima

Um dos nossos companheiros teve ocasião, ha dias, de visitar, a rua de Santo Antonio n. 21, um precepo, obra do maviroz poeta e jornalista Bídico de Rodrigues.

Segundo nos-o disse, o vizitante, ficou extasiado por vê tanta habilidade e perfeição na arte.

Bídico convidou a Redacção do «Imparcial» para vizital-o, gentileza esta que, penhoradamente, agradecemos.

Concurso de vestir

Sobre este concurso, o muito tem agradado a mocidade de S. Luiz; mas, trataremos, no dia 6, do resolver o seu problema.



O IMPARCIAL

**Hebdomadário do Povo-Literatura-Notícias-
Informações**

Tudo pela Verdade!

Diretor chefe—Nery de Moleiros
Secretário—Castilho
Gerente—Antônio P. Santos

— Aceitam-se assinaturas para a Capital e fora dela.

— Tiragem 6.000 exemplares

— Contratam-se anúncios pelos mais módicos preços, tendo em vista a Redação pessoas habilitadas em confeccioná-los.

Numero do dia..... \$100
— **atrasado**..... \$200

Red. e Administração rua Nazareth-27

A' Ela

Prefiro perder a vida,
Assim, ninguém me socorra,
Se quero a minha querida,
P'ra me fazer um desejo,
E que não deixe que morra,
Sem lhe dar um beijo.

Os seus cabelos

Os seus cabelos, minha,
Estando as ondas do mar,
Pela serenidade do mar,
Nem se movem as ondas.

S. Lobo

Latitiano Silvestre

Chaves e chaviscos

Garantem-nos que um grupo
de amigos pretende cabalar pela
apresentação do Comendador
Santos Cardozo ao cargo de
deputado local.

Pena é que os seus amigos
não se lembraram de avisar
para o congresso, onde,
sem dúvida, o futuro presidente
faria coisa de Aborda
velha.

Breve obra publicada
A história de um pobre coelho,
No qual sobre um mundo
Que não tem mais vida.

Merve

No congresso de hoje tiveram
1.º e 2.º prêmios os srs. L. Lima
e S. M. Almeida.

Satira

Meu MUTUO. Quando parava
(Eu mesmo vi, amigo, posto isso),
Que um belo dia, após outros dias,
Te transformas a coisa estranha.

Sempre, porém, frango, e nítido,
Com mais, sem dúvida, no seu
mundo,
Postura p'ra o amigo de uma hora,
Para não ter a vergonha integral.

Te lembra bem que estavas no
cama
E é fácil te esquecer pro inferno...

Nikola

VIZITAS

Vizitamos, também, a 24
de Dezembro findo, os srs. Raimundo
Abreu e João Aurelio
Silva, representantes do Grêmio
Estudantil Rui Barbosa,
e o sr. Carlos Alberto Rodrigues.

VARIAS

Com as vistas do Dr. Antonio Bosa

Nalgumas edições anteriores tivemos de apelar para o bom senso do Dr. Chefe de Polícia afim de que, cumprindo com a justiça, detivesse um mau proceder do tipo delinquente, ou seja o malencarado pernambuco, que faz do posto policial de S. João a sua moradia.

Temos a certeza de que S. Exe. tem o nosso jornal, sem reflectir, porém, no que se achava escrito.

Nos parece que deste modo, sem a energia precisa, S. Exe. divorcia-se da lei.

E o que nos dói, porque, num dos dias que se foram, sendo procurado por uma respeitável Senhora, mãe d'um auxiliar do Dr. Governador do Estado, que lhe implorava providencias numa questão de família, da qual corria o risco de sua vida, nada fez nesse sentido.

Agora resolvemos, cheios de esperança, apelar para os bons sentimentos do sr. dr. Antonio Bosa.

Esta autoridade efetivo, no dia 20 de Dezembro findo, a prisão dum arabe que, sem resistir, entrou em S. João. O tal pernambuco, lembrando-se de seu costume, foi de encontro ao pobre diabo, sendo repellido pela sarjeta.

Ora... isto não é sério!
Esperamos na providencia dos poderes competentes. Justiça e mais justiça—é o que esperamos para o bom andamento do.

O tal...

Temos a obrigação de falar de tudo quanto não presta. Ainda hoje anda a trafegar galbardemente pelas ruas da nossa S. Luiz o tal bond freixo.

E' uma indecência, representada—dizem—o emblema da capitalizada Companhia, e, por este fato, não pode ser substituído. E' incrível!

Visitou-nos, ha dias, o illustre sr. coronel Adolfo Paraiso, com palavras sinceras, agradecendo-nos as referencias que fizemos, nesta folha, sobre a Empresa Predial do Norte. Nesta ocasião acharam-se presentes os srs. Sebastião Serey, Raimundo Lima, João Coelho, Regênio Almeida, Emílio dos Santos e mais pessoas, incluídas nesta redação.

A todos agradecemos pela animada palestra que tivemos.

Club Beneficente «União e Perseverança»

Como noticiamos, realizou-se, no dia 21 de Dezembro findo, a fundação desta futura associação, sendo grande a affluencia de convidados na residência do nosso Diretor. No proximo numero publicaremos os seus estatutos.

A S. Exe.

Autoridade sem ordenança não é bom.

Rexa o proverbio—«O pau se trilhaço e pela cascara». E' sempre bom evitar que não venha a acontecer como, ha tempos, se deu com uma autoridade policial.

Cuidado...

«Revista Escolar»

Recebemos pelo correio transito um exemplar desta muito importante revista das letras cearenses que, bella e artisticamente, se acha em luto pela morte do jovem academico José de Mendonça Nogueira, a 28 de Outubro de 1914.

Traz, em sua segunda pagina, a photographia desse pranteado exilinto.

Agradecemos e permitiremos.

Penhorado, nos confessamos pela gentileza que tiveram algumas pessoas em nos dirigir os seus cartões de Boas-festas pelo Natal e entrada do Novo-Ano, aos quais desejamos, também, um ano de rizes.

Agremiações

Reunem-se hoje, no predio n. 8 da rua de Santo Antonio, os membros do Grêmio Estudantil «Rui Barbosa».

A reunião é afim de efetuar uma sessão literaria. Falarão, entre outros, os srs. Raimundo Abreu, sobre «O ano de 1914», e Antonio C. Maia sobre «Qual a verdadeira religião?».

Reunem-se a 5 do corrente os membros da Sociedade Castro Alves, ás 19 horas, na rua Coronel Colares Moreira n. 29, afim de se tratar de importante assunto.

Palavras de Napoleão Bonaparte ao conde de Marcoff, em 12 de Março de 1803:

«Os inglezes querem a guerra, mas se elles não os primos, a tirar da espada, ou ser o ultimo a reembaíhar: elles não respeitam os tratados: d'aqui por diante é melhor cobrirem-se estes de crêpe».

Aos srs. colaboradores.
Pedimos desculpas se porventura não publicamos, como de dever, nesta edição, alguns trabalhos que tão gentilmente nos foram enviados, o que faremos na proxima.

Tivemos a ocasião de ver, sobre a banca de trabalhos do nosso Diretor, as ultimas paginas d'um livro que pretende publicar, com o sugestivo titulo: «Em que consiste o futuro do meu Estado». Esta obra, que brevemente entrará para o prelo, será confiada ás officinas da acreditada casa «Ramos d'Almeida».

Ineditoriaes

Pedimos providencias a autoridade competente afim de que o Sr. Antonio Chaves, Diretor-Tesoureiro da Sociedade «Pensão semanal», entregue aos associados da mesma o dinheiro que tem em seu poder.

Pois este senhor flutua a humanidade, jurando por todos os santos como o capital dos associados seria garantido. Agora (depois da intervenção do Governo Federal, ele nem se move) já fala em fazer ração! Que horror! Qual o socio que, em juizo perfeito, se submete a um ração?

Então, quem lhe entrega... 500\$000 vai se submeter a receber 200\$000? Ora, seu Chaves, compre um espelho...

Não temos nada com a intervenção do Governo Federal nem com a sua idea de ração; queremos é o nosso cobrimento! Por muito favor não lhe exijamos juros.

Se a melica não continuar, você tem que marchar... Tem que bulir naquella cobrezinha... Aquelle...

Prepare-se!

Um grupo.
(Firma reconhecida).

Seu Andrade é engraçado... —Esperem, eu vou contar— Por nunca ter viajado. Quer, por força, nos deixar.

Sem a minima causa o sr. Andrade zangou-se com a redação

deste jornal, pensando, talvez, fossem ella a autora dumas quadrinhas sobre a sua viagem... Não se assuste, seu Ze—o coiza muito simples—quem as escreveu foi um seu amigo.

Pela paz, leve mais ainda estas:

Sai a rolla da garrafa,
Chora o filho por seu pai,
Entra o peixe p'ra tarrafa,
—Só o Ze Andrade não vai!...

P'ra comar o palhaço,
Da sala a vizinha sai,
Rói a ferrugem e aço,
—Só o Ze Andrade não vai!...

Veja que tão simples e leves são estas quadrinhas, por isso não se aborreça com

O encargo.

—Delegado Fiscal, rua Colares Moreira 65.
—Capitão João Pedro Chaves, rua da Javeia 52.
—Dr. Viana Vaz, juiz seccional, rua das Hortas, 63.

ADVOGADOS

—Dr. Alcides Pereira, rua do Sol 17.
—Dr. Raul Machado, rua Grande 30.
—Dr. Godofredo Mendes Viana, rua da Paz 68.

PROFESSORES

—Nascimento Moraes, rua de S. João 30.
—Sr. Antonio Lobo, praça S. Antonio 5.
—Sr. Domingos Afonso Machado, rua 25 de Julho 33.

MEDICINA

—Dr. Hermogenes Bicheiro, rua de S. João 92.
—Coronel Raimundo Pereira Lima, rua Rio Branco 9.
—Dr. Arthur Silva, rua do Sol 16.
—Dr. Rodrigues Machado, rua da Paz 38.

Antonio Maria de Souza Filho

DENTISTA

Rua da Palma 13—(SOBRADO)—contato com o Quatro-Centa

Pensão Victoria

Proprietaria

Maria Augusta de C. Mendes

Travessa dos Barbeiros n. 1—Maranhão—S. Luz

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Dispõe de confortáveis salas e quartos bem mobilados para famílias e cavalheiros de tratamento. Boa cozinha e pessoal habilitado na arte culinária e em copa.
Banheiros de chuveiros e chuveiros e privadas vastas e hygienicas.
Encarrega-se de lavagem e goma das roupas e de outros serviços; tem para esse mister pessoal habil e cuidadoso.

ACEITA-SE PENSIONISTAS

Preços sem competencia

Pequenos anuncios

Funilaria S. José, à rua do Passado, se encontra tudo o que de chapô possa existir no genero. Proprietario José Raposo.

Para quem apreciar a elegancia no calçar, dirija-se à «Bota Modernas» Rua Grande 37 A.

PEROLA—Ela na ponta, Fumar alameda os deliciosos cigarros «PEROLAS», é ter amor a saúde.—Rua dos Afogados—143.

Si quizerdes o luxo e bom gosto no vestir, eis a «Biblioteca Universal, de Emerico José de Brito»—Rua Grande 22.

O leitor deseja o bom sapato? Dirija-se ao «Bazar das Modas, de B. Lobato & C.»—Rua Grande 15 A.

Solei calçados de calçar? Eis à «Bota Americana»—Rua Grande 13.

Quando coisa alguma não lhes tenha dado resultado nas febres de qualquer caracter e gripe experimentem ainda a infalivel «Sorbitina Jesus».

O brilhante resultado que souvenha é confirmado pelas maravilhosas curas obtidas com o uso d'este precioso medicamento, que age na economia, e por fim—à todos estes males.

Jesus N. Gomes,
Pharmacia Sarratia.

Prezamos para esta seção, de varios annuncios.

Alerta petizada!... «O Paraíso das Granças é o mais barateiro no genero.

Queris saber a verdade? Ide à Rua Grande 16 B. Propriedade de Cordeiro & C.

Para a Elite maranhense, temos a bem afegozada casa de moda «Pado Junqueira, e de V. J. Gonçalves» à Rua Grande 14.

Onde está a felicidade monetaria? Na Agencia da «Loteria Federal», Rua Grande 12.

«Pendula Maranhense»—Joalheria, relojoaria e funetaria—Grande sortimento de joias com e sem brilhantes, relógios de todas as qualidades.

Executa-se qualquer concerto de joias e relógios com perfeição e garantias.

Oléotte & Comp.
Rua Grande 23.

E' no «Sol Americano» que se encontram as melhores novidades da época. Ide à Rua do Sal—15. Propriedade de M. Araújo & C.

A mais afamada padaria é a «Padaria S. João de Prompção Souza & C.»—Rua da Viração, 54.

A mais barateira em modas, é a loja «Samaritana»—A. de Sá & C.—Rua do Sol, 7.

Pharmacia Universal—De Carvalho & Comp., rua de Nazareth, 27 A

Restaurante Internacional

PRACA JOAO ASSUMO 2

TODOS OS DIAS:

Sandwich com pão francez, Queijo, Fimbre e Patate, Lente, Cado, Bolo de Tapioca, Pão de Ló, Doces, Refrescos de frutas, Cado de cana e bebidas geladas.

Solei publicista, e desejas com presteza, imprimir os vossos livros? Não custa ir à Tipografia e papelaria Rabelo—Rua 28 de Julho, 7.

Pharmacia Confiança—De Ferreira, Junior & Comp. fica na rua 28 de Julho, 12.

Onde se encontra a boa venda?—Na loja Nunes, Irmãos & Comp. Rua do Sal, 3.

Francisco Souza—Comissão e consignação—é o barateiro por excelência. Rua dos Barbeiros, 1 B.

Ja tiveste a aventura de vizitar, pelo menos uma vez, a «Academia» «Pendo Vilas» de D. Maria A. Mendes, à rua dos Barbeiros, 1. Pois é lá perder tempo...

A «Familiaria Santos», de Rosa & Comp., à rua da Estrela, 38, é especialista no genero.

A vossa saúde é na «Pharmacia Rabelo & Comp., rua Grande, 56. Villalobos, sem demora.

Salão S. Benedito—Rua do Passado, de Ignacio Serrê.

INSTITUTO MARANHENSE

Esta nova casa educacional tem por fim proporcionar aos seus alumnos educação physica, moral e intellectual e, especialmente, prepararse para exames de admissão em qualquer escola superior do paiz, servindo-se, para isso, dos mais modernos methodos pedagogicos, para o que mantem numeroso e illustrado corpo docente.

Rua do Egypto, 22

Ouvicesaria Marinho—luxuosa casa de joias, onde o povo pôde encontrar o que nesse genero houver de melhor. Propriedade de R. Souza Marinho—Rua Grande 41.

Barbearia 2B de Julho—De Raimundo Casato dos Anjos, à rua Iliz Branco (tanto com a do Maraj).

Photographia Popular
NINA e PANTOJA

aviziam ao publico que com a guerra não alteraram os preços dos retratos. Rua Grande 55.

Alaga-se, à rua da Estrela 50, uma sala com propiedade para um bom officio, cujo preço é 302. A tratar na mesma.

Não há tosse, por mais persistente que seja, que resista ao effeito curativo do Xarope de Ureca e Mustambas Caidas. A' venda na Pharmacia CALDAS.

Dr. Porciuncula de Moraes

Cirurgião Dentista

RUA DO SOL, N. 1

contato com a rua do Egito

O **Lintivo Caidas** faz cessar promptamente as nevralgias, as dores de dentes, a dor scyatica e finalmente a dor mais aguda desaparece com a fricção desta grande remedio.—Pharmacia CALDAS.

As espinhas do rosto, as manchas da pelle, as eczemas, as feridas chronicas, as ulceras, gomas, boubas, dermatos, empigros e todas as manifestações da impureza do sangue, desaparecem, de uma vez, com o uso exclusivo do **Mururé Caidas**.

Cirurgião dentista

MONTEIRO DE SOUZA

—Rua dos Afogados, n. 69—
Consultas das 8 às 11 e das 13 às 17

Salão Democrata—é a demonstração dada à mais assida da barbearia, de Leovegildo dos Santos. Rua Grande, 34.

AMA DE CRIANÇA

Pharmacia—com urgencia a rua das Flores n.º 2 A.

Circulo Esoterico—Se quizerdes que no vosso espirito exista a *Harmonia, Amor, Verdade e Justiça* fidei-vos desde já ao Cir. Esot. da Com. do Ipanema.—Sódo Rua Senador Feijó 13—S. Paulo.

"Alliança do Norte"

Sociedade Anonyma de peculios por mutualidades

Capital social: Rs. 50.000:000

—Com a sua sede nesta Capital, acaba de ser incorporada a útil instituição supra, cujo funcionamento está confiado a uma Directoria composta de pessoas de reconhecida probidade.

O seu programma, plenamente desenvolvido em seus estatutos, contém vantagens escriptas, ainda não exploradas e sobre as quaes a principio adoptado—do peculio integral com um reduzido numero de contribuintes.

—Enquanto o numero de socios não exceder de 300, a sociedade, mediante a contribuição de 30.000 rs. por fallecimento, garante ao beneficiario do socio fallecido, o peculio resultante de tantas quotas quantos forem os associados inscriptos e quizes, menos 20 %, destinados às despesas de arrecadações. Com o limitado numero de 301 socios, a sociedade garante o peculio integral de Rs. 20.000:000, conforme o tabella abaixo. Essa contribuição irá decrescendo, à proporção que augmentar o numero de socios inscriptos na serie.

SERIE INICIAL:

Jola: Rs. 150:000, podendo ser paga em duas prestações

Tabella movel decrescente

1	a	301	a	401	a	501	a	601	a	801
300	"	400	"	500	"	600	"	800	"	1000
Rs. 20.000		70.000		60.000		50.000		40.000		20.000

—A Sociedade *Alliança do Norte* actualmente de duas series a—*inicial*, a que accia nas referencias, e a *Preferidas* que, com o numero de 1.500 socios, garante um peculio de..... Rs. 5.000:000, mediante uma jola maxima de Rs. 37:100, e contribuição, por sinistro, de Rs. 4.000.

—Dirigidos à sede social, à rua do Sol n. 5, onde se encontram à vossa disposição, prospectos esclarecedores.

A DIRECTORIA:

Presidente:—Dr. Juvenio Odorico de Mattos
1.º Secretario:—Francisco Raymundo Correa de Castro
2.º Secretario:—Antonio Jeronymo de Sousa Barros
Thezoureiro:—João Gualter Collio
Oureiro:—Meneses R. Graça Junior.

COMISSÃO FISCAL:

Dr. Benjamin Aranda de Mousa
João Pedro da Cruz Ribeiro
Joaquim Ferreira Fontes.

CORPO MEDICO:

Dr. Domingos X. Caralho
Dr. Oscar Leal Galvão
Dr. Carlos Nunes.

Alfaiataria Santa Cruz

Esta bem montada alfaiataria, á rua de Sant'Anna 12, é a mais barateira e escrupulosa na confecção de roupas. É de propriedade do activo operario

NILO L. PIZON

Castelo Forte

É a mercearia de Cacildo Ribeiro & C., á rua da Alegria canto com a do Marajá, a barateira por excellencia. Nesta casa todos os visitantes saem satisfeitos, pois os seus generos alimenticios são os mais bem tratados possivel.

Alerta povo, ao CASTELO FORTE

Casa Lisboa Machado

SEM RIVAL!

É a caza de moda que, sem competencia, satisfaz os *seus* freguezes

BOM, BONITO E BARATO!

—Sortida em todos os generos—
Secoã de Sapataria, Modas, Molhados, Estivas Miudezas, etc.

É dentre todas a que mais prontamente avia
Importação e exportação directa

Todos á CASA LISBOA MACHADO

Ser seu freguez efetivo, é não perder o seu tempo

Cerveja de todas as grandes e reputadas marcas nacionaes
Vendem-se na MERCEARIA NEVES



PHARMACIA ESCULAPIO

PILULAS SEZOLINAS

Especialidade do Laboratorio Pharmaceutico

-DE-

RAYMUNDO PEREIRA LIMA

»-Maranhão-«

As minhas pilulas anti-periodicas, denominadas SEZOLINAS, curam radicalmente as sezões, febres intermitentes, paludosas e perniciosas, são laxativas, desengorgitam o fígado e baço atacados dos germes do impudismo ou sezões, qualquer que seja a sua forma ou modo porque ellas se manifestam, destruindo a causa e corrigindo uns tantos inconvenientes que levam ao nosso organismo, que impedem a absorção dos medicamentos, e para evitar estas interrupções tive em vista a escolha de reaes substancias para confecção das PILULAS SEZOLINAS; e além de serem um poderoso tónico anti-febril, gozam de propriedade laxativa, combatem a congestão do fígado e do baço, saboreio da lingua e a prisão do ventre. As complicações que quase sempre acompanham as sezões ou maleitas, são immediatamente desobstruidas, com as SEZOLINAS, revigora o sangue do doente, dando por estemio alivio, apetite e offerecem-lhe a saúde.

A efficacia por excellencia das SEZOLINAS, deve, não só a escolha dos ingredientes que ellas contem, como também dos resultados alcançados nos lugares insalubres e pantanosos, como é o Amazonas, especialmente nos rios Machado e Machadinho, confluentes do rio Parana. Foi nestes lugares que pela primeira vez a SEZOLINA combatem energicamente as sezões, inflamação do fígado e do baço e todos os accessos perniciosos.

MODO DE USAR:

Adultos: 6 pilulas por dia, sendo uma pilula de 2 em 2 horas. Meninos: de 7 a 12 annos, 4 pilulas por dia, como a indicação acima.

As crianças, menores de 6 annos, as pilulas devem ser dadas de 1 a 2 por dia, conforme a idade.

Unico deposito:—PHARMACIA ESCULAPIO

-DE-

R. P. Lima

Rua das Flores, 35 Maranhão

ASA COLOMBO

Esta bem afreguezada casa recebe por todos os vapores grandes sortimentos de fazendas finissimas e baratas aonde a ELITE MARANHENSE pode escolher com bom gosto.

O seu sortimento atualmente se acha de acordo com a época que atravessamos.

Para isso o seu proprietario emprega os maiores zelos.

Este estabelecimento fica á praça "João Lisboa" canto com a rua do Egito, Bando á porta

Fabrica Minerva

Rua Direita ns. 41 e 43—canto da praça do mercado

Café moido

o mais puro e aromatico

Kilo 1\$200 rs.

Torrefação e moagem diaria; para revendedores tem abatimento.

Arroz alvo e graudo

Kilo 320 rs.

»-Para sacas faz-se abatimento-«

Pezo garantido

Manda-se deixar em casa do freguez. Também dá-se amostras.

D. Alves da Silva & Comp.

Fabrica S. Sebastião

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA «RAIOS X»

Deposito de fumo e de charutos dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Serejo & C., proprietarios desta tão acreditada casa têm se esforçado o melhor possível em especificar os seus generos ao agrado do mais exigente fumante.

Aproveitando o ensejo do aparecimento d'«O Imparcial», estes Srs., que primam pelo desenvolvimento de suas mercadorias, installam conjuntamente ao nosso escritorio uma magnifica exposiçao de fumos, em carteiras, massos e kilogramas.

Pode o publico vizitar todos os dias uteis essa exposiçao superfazendo as suas necessidades no genero.

Este Escritorio fica á rua Nazareth n. 27 e a casa matriz á Rua da Palma 22.

SUCCURSAES:

Rua Grande n. 26

no Aul—A. L. da Silva
em Caxias—J. Negreiro & C.

Rua de Nazareth n. 27

DEPOSITARIOS
em Alcantara—C. Ribeiro & C.
no Codó—Lauderico Alvim de A. e Silva.Santos, Martins & C.^a

CAZA FUNERARIA E DECORADORES DE GALAS E FUNERAES

Rua Grande n. 71 A, em frente á rua de São Pantaleão

TELEFONE N. 211

O melhor, mas bem montado e mais moderno estabelecimento no genero e os que melhor serve os seus constituintes, quer em qualidade do material, quer em preço, quer em confeção artistica; pois, a parte tecnica achá-se a cargo do socio

Manoel Comes Martins

conhecidissimo nesta capital pelos muitos trabalhos que tem feito

Encarregam-se de todos os papeis para enterramentos

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Grande deposito de coroas mortuarias

Enterros desde o mais modesto ao mais luxuoso, para isso pedimos para a Europa o que ha de moderno, no genero

Preços sem competencia!

Mercearia Neves

Provisoriamente á praça da Alegria, canto com á ruade Sant'Anna, 156

Esta Mercearia acaba de despachar grande e variado sortimento de mercadorias, de sua especialidade, de que se destaca o seguinte:

Milho branco norte americano, quebrado para o reconfortante mingau—Maizena, em pacotes de 1/2 e 1 kilo—Peras americanas, em compotas—Fariña—Nestlé—Leite condensado—Moca e «Criadinta»—Ervilhas francezas, dinamarquezas e portuguezas ns. 12 e 3—Macalga: Brétel, Dinamarqueza, «Esmeraldas», «Phoenix», «Bordeaux» e «Vasco Branco»—Azeite doce, Azeitonas, Feijão verde, «Carrapato», Sardinhas de Brandão Gomes—Biscuitos finos em latas, marca «Duchens»—Tamaras e Ameixas—Salmo e Lagosta—Chá verde e preto, «Cruz Azul»—Agãos mineiros: «Ouro Fino», «Corcovado» e «Vichy»—Cervejas de todas as grandes e reputadas marcas nacionaes—Vermouth italiano «Martini & Rossi»—Old Tom Gim, em frascos—Vinhos: branco Bueellas, maduro e verde; tinto «Puro Collares» e verde; além de grande sortimento de finos vinhos das melhores marcas

Preços sem competencia, ao alcance de todas as bolsas, na presente quadra de moratoria e baixa cambial

N. B.—Iniciou-se a reconstrução do edificio da «Mercearia Neves», á rua Grande n. 92, no proprio local onde occorreu o sinistro, a 18 de outubro.

Todos á MERCEARIA NEVES

NA SUA SÉDE PROVISORIA, A PRAÇA D'ALEGRIA CANTO COM A RUA DE S. ANNA



O IMPARCIAL

Redundância do Povo-Literatura-Notícias-
Informações

Tudo pela Verdade!

Director chefe—Nery de Medeiros
Secretário—Când. Rêgo
Gerente—Antonio P. Santos.

Acceptem-se assinaturas para a Ca-
pita e fira dela.

Tiragem 6.000 exemplares

Contratam-se anúncios pelos mais
medicos preços, tendo em nossa Re-
dção pessoas habilitadas em confe-
cional-on.

Numero do dia..... \$100
" atrasado..... \$200

Red. e Administração rua Nazareth-27

O que sinto

Para a gracinha Augusto Pinheiro

Saudade—é o sentimento
Mais nobre da alma distante,
Que, ao pelo pensamento,
Contempla o seu ser distante...

Triste e só, neste momento,
Vive, em, no espaço, errante,
Furtando ao firmamento,
Sua estrela dominante...

Saudade—é o sentimento
Mais nobre da alma distante,
Que, ao pelo pensamento,
Contempla o seu ser distante...

MODO DE

Adultos: 6 pilulas por dia
Meninos: de 7 a 10

Para coagulo, querida,
Eu a que quero, o que sinto:
—Amarte, sempre, na vida...

S. Lail, 5-1-915.

C. B.

falar sobre o ano de 1914. De-
pois azou da palavra o sr. dr.
Alcides Pereira, illustre advo-
gado do nosso foro, que, em
palavras sentidas, discorreu
sobre o passado, e, cheio de
esperança, animando o coração
da vontade mocidade, seus
conscios, falou saudando
o Ano-Novo; em seguida orou
a professora Zuleide Bogá, re-
velando os desejos de sua ro-
busta alma para com a socie-
dade que, tão dignamente, dirige.
—Vozes fazia—foi esta a in-
teressante comedia em que to-
maram parte os socios Jozuila
Costa, Candida Bogá, Santinha
Kert e Belarmino Nogueira.

Na parte vocal instrumental,
que nada deixou a desejar, não
podemos occultar a nossa adu-
lação sobre a maneira pela
qual se distinguiram os seus
encarregados.

Seja-nos, pois, permitido fa-
zer a nossa critica sobre o
maviozo bariton-amador Jozé
Ribamar dos Santos Pereira.

Este moço, que muito pro-
mete para o futuro, em dois fa-
dos que executou: *Fado Triste*
e *Despedida do Maranhão*, reve-
lou muito gosto pela carreira
que aspira.

Nesta magnifica festa nota-
va-se a fina elite maranhense,
além de varias autoridades, en-
tre elas, Major Thiago Torres,
Dr. Nogueira Coelho, com as
respectivas familias, e outros.

A familia Pereira, com aque-
la gentileza incomparavel, fez-se
amável com todos. Pelas 2
horas do dia 3, depois d'uma
animada *serê*, retiraram-se to-
dos os convidados com a mais
viva satisfação.

Em seguida damos ligeira no-

ticia sobre as agremiações con-
ferencas e modo pelo qual feste-
jaram o ano de 1915.

«Machado de Assis»

Esta, com o maximo brillan-
tismo e bom gosto, brindou os
seus agremiados com duas ma-
gnificas sessões, onde reinavam
a paz e a verdadeira união.

«Rui Barboza»

Pelo farto programa e cante-
loza correção existente, e, tam-
bem, pelo fino trato de seus fi-
liados, primou, a 1 do corrente,
com uma festa literaria. A ale-
gria bafejava no coração de to-
dos.

«Barão do Rio Branco»

Para não desviarem da For-
tuna, foram eles, novamente,
empossados da sua Diretoria
para o vigente periodo presiden-
cial. Nesta prospera agremia-
ção literaria notava-se o que
de mais belo existe na socie-
dade sanluizense. Os seus Di-
rectores foram excessivos em ama-
bílidades.

—O Imparcial, que em todas
se fez representar, aspira, a
mocidade de sua terra, um an-
choso invicibilidade e prosperi-
dades mil.

—O Imparcial, que em todas
se fez representar, aspira, a
mocidade de sua terra, um an-
choso invicibilidade e prosperi-
dades mil.

Noje, na Sociedade Estudan-
tal «Machado de Assis», fará
uma conferencia sobre «O meu
diário», o socio Jozé Fortuna.
Fazem parte do quadro femi-
nino desta, Sociedade, a pro-
fessora Leontina Cunha Mello
e as gentis senhoritas Maria
Moraes, Nizal Prado, Joanna
Pereira, Nair Pinheiro, Hilneth
Costa e Zenaid Nascimento.

VIDA SOCIAL

Mais uma preciosa rosa, no
seu jardim, acrescenta amanhã
o garrulo Nhósinho, dileto filho
do sr. guarda-livros Florentino
Ferreira Garrido.

—A 3 do corrente, festejou
seu natalicia a exma. sra. d. Le-
ontina Grabiela da Cunha Mel-
lo, virtuosa esposa do sr. Edu-
ardo Mello, activa directora do
Colégio de N. S. da Victoria.

—E com muita satisfação
noticiamos o aniversario nati-
cilio do illustre sr. dr. Carlos
Marques, um dos mais ativos e
dedicados socios da «Officina
João Lisboa».

Esta data que transcorrerá
a 15 do corrente nos é de muito
prazer antecipadamente noti-
ciosa.

VIZITAS

Visitou-nos o nosso distincto
amigo Augusto Pinto Catanho,
estimavel cavalheiro de fino tra-
to.

Acompanhado do nosso que-
rido amigo José de Riba-Mar
Pereira, esteve nesta redação,
terça-feira ultima, quando de
passagem para o Ceará, onde
vai fazer uma temporada, o ma-
vioso cantor Antonio Vivas, pes-
soa esta conhecida pelo povo
maranhense.

Disse-nos Vivas, que preten-
de regressar breve a esta capi-
tal, onde aguarda os seus ad-
miradores.

Grato pela visita do cantor,
e, muito mais a apresentação,
que nos fez o Zezo.

M. coração

Na noite de 24 de maio, as
Sociedades, reunidas pela
do dr. Fortunato «Machado

Vozes fazia—foi esta a in-
teressante comedia em que to-
maram parte os socios Jozuila
Costa, Candida Bogá, Santinha
Kert e Belarmino Nogueira.

Este moço, que muito pro-
mete para o futuro, em dois fa-
dos que executou: *Fado Triste*
e *Despedida do Maranhão*, reve-
lou muito gosto pela carreira
que aspira.

Nesta magnifica festa nota-
va-se a fina elite maranhense,
além de varias autoridades, en-
tre elas, Major Thiago Torres,
Dr. Nogueira Coelho, com as
respectivas familias, e outros.

A familia Pereira, com aque-
la gentileza incomparavel, fez-se
amável com todos. Pelas 2
horas do dia 3, depois d'uma
animada *serê*, retiraram-se to-
dos os convidados com a mais
viva satisfação.

Em seguida damos ligeira no-

VARIAS

Vamos, aqui, externar as
nossas gratidões pelos modos
gentis que nos honraram todos
aqueles bons amigos que, pe-
la entrada do Ano novo, nos
transmitiram seus cumprimen-
tos, quer pessoalmente ou não.

A eles, do fundo d'alma, de-
zamos infinitas felicidades.
Não podemos occultar o nosso
reconhecimento ao illustre
coronel Adelino.

—O Imparcial, que em todas
se fez representar, aspira, a
mocidade de sua terra, um an-
choso invicibilidade e prosperi-
dades mil.

—O Imparcial, que em todas
se fez representar, aspira, a
mocidade de sua terra, um an-
choso invicibilidade e prosperi-
dades mil.

Noje, na Sociedade Estudan-
tal «Machado de Assis», fará
uma conferencia sobre «O meu
diário», o socio Jozé Fortuna.

Fazem parte do quadro femi-
nino desta, Sociedade, a pro-
fessora Leontina Cunha Mello
e as gentis senhoritas Maria
Moraes, Nizal Prado, Joanna
Pereira, Nair Pinheiro, Hilneth
Costa e Zenaid Nascimento.

Esta data que transcorrerá
a 15 do corrente nos é de muito
prazer antecipadamente noti-
ciosa.

Dialogo

O sol chegava no vertice ce-
leste.

Dois moços viandantes, tra-
çados a sertanejos, entraram,
inexperadamente n'uma floresta
da decantada terra de Gon-
çalves Dias.

A solidão profunda, causada
por essas florestas dos vastos
sertões da terra do esmaralho,
faz com que o homem despreze
a monotonia e procure uma di-
versão.

Abrigam-se, pois, sob a som-
bra d'uma arvore, cujas flores
eram demasadamente aglo-
meradas; arranjaram um leito
transitorio para oferecer alguns
momentos de lazer aos seus cor-
pos alquebrados pela viagem e
se entreteram no seguinte
dialogo:

—Sabes tu, Silvio, quando é
que o homem sente seu coração
a paz que Cupido sabe tão sen-
civelmente sentir?

Pois não, Heil, quando está
na primavera da vida.

—E a vida tem primavera?

—Sem duvida, e esta exhibe-
se quando estamos em plena
paz do amor.

Dis-me agora: que é o amor?

O amor, diz Michel Ange, é

a aza que Deus deu a alma para
a poder alcançar.

O amor é a lembrança—«a
parte mais delectavel do cora-
ção que se descreve para abra-
çar outro coração e segui-lo
por toda parte» no dizer de
Sand.

—Onde vive o amor?

—O amor concentra-se nos
corações mais puros, assim
como o indigena no mais denso
da floresta. Refere-me tambem:
que é o homem?

—Gostosamente, o homem é
o ente superior da criação. Em-
bora seja compelido a dizer
que se assemelha as feras, dis-
se tambem solennemente que
é a imagem e semelhança do
criador.

—E a mulher?

—A mulher é o ente mais per-
feito da criação da creatura in-

termidiaria entre o homem, e o
anjo», afirma Bolz.

E a mulher que muitas vezes
dá lenitivo ao coração do ho-
mem quando chora.

—E o coração do homem cho-
ra?

—Sempre que a alma seja
inartificada pela dor, o coração
derrama lagrimas.

E quando se convidou o seu
compañheiro para a partida.

O sol declinava para o occaso.

As auras murmurejantes agi-
tavam lentamente as folhas das
arvores.

Os passaros já tringavam nas
gripas das florestas e sauda-
vam a tarde que chegava.

Os dois viandantes levanta-
ram-se e fizeram caminho flo-
resta em fora.

Duas horas da tarde em pon-
to.

X. Cagapa.

Tu que me guias

Adotando os sistemas modernos
das grandes impressas, resolvemos
abrir esta seção especial de Guias
para os interessados, a
residência do homem publico, advo-
gado, bacharel, etc.

RECEBEM:

—Dr. Governador do Estado, rua da
Palma, 25.

—Dr. Leoncio Rodrigues, chefe da
policia, rua Nova n. 25.

—Dr. Delegado Geral Antonio Ba-
na, rua Coronel Colares Moreira, n.
1.

—1.º Delegado dr. Nogueira Col-
lio, rua das Hortas n. 107.

—2.º Delegado Major Thiago Tor-
res, rua Grande 125.

—Dr. Bento Moreira, Secretario de
Interior, rua de Coqueiro 2.

—Dr. Odilo Moura-Costa, Secreta-
rio da Fazenda, rua Colares Moreira
82.

—Dr. Aarão Brito, Desembargador,
rua da Palma 42.

—Intendente municipal, rua Geo-
nel Colares Moreira 65.

—Sr. Francisco Rabello, vereador
da Camara, rua do Sol 65.

ADVOGADOS

—Dr. Alcides Pereira, rua do Sol
17.

—Dr. Raul Machado, rua Grande
30.

—Dr. Confedrado Mendes Viana,
rua da Paz 68.

PROFESSORES

—Nascimento Moraes, rua de S.
João 30.

—Sr. Antonio Lobo, praça S. An-
tonio 5.

—Sr. Domingos Adolpho Machado,
rua 28 de Julho 33.

MEDICINA

—Dr. Hermogenes Pinheiro, rua
S. João 72.

—Coronel Herculano Pereira Lima,
rua Rio Branco 2.

—Dr. Arthur Silva, rua do Sol 16.

—Dr. Rodrigues Machado, rua da
Paz 38.

Antonio Maria de Souza Filho

DENTISTA

Rua da Palma 13—(SBOBADO)—caso com o Quebra-Costa

Pensão Victoria

Proprietaria

Maria Augusta de C. Mendes

Travessa dos Barbeiros n. 1—Maranhão—S. Luiz

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Dispo de confortaveis salias e quartos bem mobili-
dos para familias e cavalheiros de tratamento.

Boa cozinha e pessoal habilitado na arte culina-
ria e em copa.

Banheiros de chuveiros e emersão e privadas vastas e
hygienicas.

Encarrega-se de lavagem e gomma das roupas dos se-
nhores hospedes; tem para esse mister pessoal
habil e cuidadoso.

ACCEITA-SE PENSIONISTAS

Preços sem competencia



Pequenos anúncios

Familiar S. José, à rua de Pa...
se encontra tudo o que de chio
na existir no genero. Proprietario
Rapoos.

Para quem apreciar a elegancia no
ar, dirija-se à «Bota Moderna»
Grande 37 A.

PEROLA—Está na ponta.
amar somente as delicias do
«PEROLA», é ter amor a
le.—Rua dos Afogados—143.

Quizerdes o luxo e bom gosto
estir, eis a «Alfaiataria Univer-
de Euzio José de Brito»—Rua
de 22.

leitor deseja o bom sapato?
a-se no «Ataz da Moda» de B
to & C^a—Rua Grande 15A.

se escrupuloso no estir?
«Bota Americana»—Rua Gran-
de 22.

ando coisa alguma não lhes tenha
resultados nas fábrias de qualquer
inter e grilla experimentem alfin-
infalível «Serbilina Jesus».

brilhante resultado que acentua
conferencia pelas maravilhas
a obtidas com o uso d'este preci-
moismento, que age na econo-
mizagão—à todos estes ma-
xina N. Gomes.

Corporação Sanitaria.

precisamos para esta seção,
varios annuncios.

Alerta petizada!... «O Paraíso
das Cerejas» é o mais barato no
genero.

Quereis saber a verdade?
Ide à Rua Grande 16B.
Propriedade de Cardeiro & C^a.

Para a Rite: maranhense, temos a
bem afegretizada casa de modas
«Pedro Junqueira» de V. J. Goncal-
ves à Rua Grande 14.

Onde está a felicidade monetaria?
Na Agencia da «Loteria Federal»
Rua Grande 12.

«Pendula Maranhense»—Jo-
alheria, relojaria e luctaria—Gran-
de sortimento de joias com e sem bri-
llantes, relógios de todas as qualida-
des.

Executa-se qualquer concerto de
joias e relógios com perfeição e ga-
rantia.

Coloite & Comp.
Rua Grande 23.

E' no «Bul Americano» que se en-
contram as melhores novidades da
epoca. Ide à Rua do Sol—15. Pro-
priedade de M. Araujo & C^a.

A mais afamada padaria é a «Padaria
S. João de Proposito Souza & C^a»
—Rua da Virajão, 54.

A mais barata e boa moda, é a
leja «Samaritanas»—A. de S. & C^a—
Rua do Sol, 7.

Farmacia Universal—De Car-
valho & Comp., rua de Nazareth, 27 A

Restaurante Internacional

PRACA JOAO ALMEIDA 2
TODOS OS DIAS

Sandwich com pão francês, Queijo,
Fiambre e Pastéis, Leite, Café, Bolo
de tapioca, Pão de Ló, Doces, Re-
frescos de frutas, Caldo de cana e bo-
lidos gelados.

Sola publicista, e desajista, com pre-
tiza, imprimir os vossos livros?
Não custa ir à Tipografia e paparia
Rabêlo—Rua 25 de Julho, 7.

Farmacia Confiança—De Fer-
reira, Junior & Comp. fica na rua 28
de Julho, 12.

Onde se encontra a boa venda?
—Na loja Nunes, Irmãos & Comp.
Rua do Sol, 3.

Francisco Souza—Comissão e
consignação—é o barateiro por ex-
cellencia. Rua dos Barbeiros, 1 B.

Já tiveste a aventura de visitar,
pelo menos uma vez, a hereditaria
«Pensão Vitorias de D. Maria A. Mes-
des», à rua dos Barbeiros, 1. Pois é
não perder tempo...

A «Familiar Santos», de Itua &
Comp., à rua da Estrela, 38, é espe-
cialista no genero.

A vossa saúde é na «Farmacia Ri-
beiro & Comp., rua Grande, 36.
Virtuoso, sem demora.

Salão S. Benedito—Rua do Pa-
rejo, de Ignacio Serrão.

INSTITUTO MARANHENSE

Esta nova casa educacional tem por
fim proporcionar aos seus alumnos
educação phisica, moral e intellectual
e, especialmente, preparar-se para
exames de admissão em qualquer es-
cola superior do paiz, servindo-se,
para isso, dos mais modernos metho-
dos pedagogicos, para o que mantem
numeroso e illustrado corpo docente.

Rua do Egypto, 22

Ourivesaria Marinho—luxu-
za casa de joias, onde o povo pôde
encontrar o que nesse genero houver
de melhor. Propriedade de R. Souza
Marinho—Rua Grande 41.

Barbearia 28 de Julho—De
Raimundo Casato dos Anjos, à rua
Rio Branco canto com a do Marajó.

Photographia Popular

NINA & PANTOJA

avizam ao publico que com a guerra
não alteraram os preços dos retratos.

Rua Grande 55.

Aluga-se, à rua da Estrela 50, uma
sala com propiedade para um bem es-
critorio, cujo preço é 30\$ sua con-
ta no mesmo.

Não há tosse, por mais persistente
que seja, que resista ao effeito carac-
teristico do Xarope de Uruca e Mu-
tamba Caldas. A' venda na Phar-
macia GALDAS.

Dr. Porciuncula de Moraes

Cirurgião Dentista

RUA DO SOL N. 1

canto com a rua do Egipto

O **Líntivo Caldas** faz cessar
promptamente as nevralgias, as dor-
res de dentes, a dor scyatica e final-
mente a dor mais aguda desapparece
com as fricções desta grande remedio.
—Pharmacia GALDAS.

As espinhas do rosto, as manchas
da pelle, as coceiras, as feridas chro-
nicas, as ulceras, gommias, boubas,
drizros, empigens e todas as manifes-
tações da impureza do sangue, des-
apparecem, de uma vez, com o uso ex-
clusivo do **Mururé Caldas**.

Cirurgião dentista

MONTEIRO DE SOUZA

—Rua dos Afogados, n. 69—

Consultas das 8 às 11 e das 13 às 17

Salão Democrata—é a demonis-
tação dada à mais associada das bar-
bearias, de Leoregildo dos Santos.
Rua Grande, 31.

AMA DE CRIANÇA

Precisamos de um urgencia a rua das

Várzea n.º 9 A

Circulo Esoterico—Se quizer-
des que os vossos estudos, adiva a
«Harmônia, Amor, Verdade e Jus-
ticia» filia-vos desde já ao Cir. Esot.
da Crm. de Pernambuco.—Sede Rua
Senador Feliz—13-S. Paulo.

“Alliança do Norte”

Sociedade Anonyma de peculios por mutualidades

Capital social: Rs. 50.000:000

—Com a sua sede nesta Capital, acaba de ser incorporada a esta instituição supra, cujo fun-
cionamento está confiado a uma Directora composta de pessoas de reconhecida probidade.

O seu programma, plenamente desenvolvido em seus estatutos, contém vantagens especiaes,
da natureza de: a) entre ellas avulta o principio adoptado—do peculio integral com um redu-
ção de contribuições.

—Quanto ao numero de socios não exceder de 500, a sociedade, mediante a contribuição
de 30\$000 rs. por fallecimento, garante ao beneficiario d'isso fallecido, o peculio resultante de
todas quotas quantos forem os associados inscriptos e quites, menos 20%, destinados a despesa
das arrecadações. Com o limitado numero de 301 socios, a sociedade garante a peculio inte-
gral de Rs. 20.000\$000, conforme o tabella abaixo. Essa contribuição irá decrescendo, à pro-
porção que augmentar o numero de socios inscriptos na serie.

SERIE INICIAL:

Joia: Rs. 150:000, podendo ser paga em duas prestações

Tabella movel decrescente

1	a	301	a	401	a	501	a	601	a	801
300	"	400	"	500	"	600	"	800	"	1000
R\$ 30.000		70.000		60.000		50.000		40.000		30.000

A Sociedade compõe-se actualmente de duas series—Inicial, a que acciona uma redu-
ção, e a «Preferida» que, com o numero de 1.500 socios, garante um peculio de.....
Rs. 5.000\$000, mediante uma joia movel de Rs. 37\$100, e contribuição, por sinistre, de
Rs. 40.000.

—Dirigidos a sede social, à rua do Sol n.º 5, onde se encontram à vossa disposição, pros-
pectos esclarecedores.

A DIRECTORIA:

Presidente: Dr. Jazencio Orlacio de Mattos
1.º Secretario: Francisco Raymundo Corrêa de Castro
2.º Secretario: Antonio Jeronymo de Souza Barros
Thesoureiro: João Quinto Coelho
Gerente: Manoel R. Graça Junior.

COMISSÃO FISCAL:

Dr. Benjamin Azeite de Moura
João Pedro da Cruz Ribeiro
João Pereira Farias.

CORPO MEDICO:

Dr. Domingos X. Carvalho
Dr. Oscar Leal Galvão
Dr. Carlos Nunes.

Alfaiataria Santa Cruz

Sola bem montada alfaiataria, à rua de Sant'Anna 12, é a mais
barateira e escrupulosa na confecção de roupas. É do proprietario do
activo operario

NILO L. PIZON

Castelo Forte

E' a mercearia de Caçildo Ribeiro & C^a, a
rua da Alegria canto com a do Marajó, a bara-
teira por excellencia. Nesta casa todos os vis-
tantes saem satisfeitos, pois os seus generos ali-
menticios são os mais bem tratados possivel.

Alerta povo, ao CASTELO FORTE

Casa Lisboa Machado

SEM RIVAL!

E' a casa de moda que, sem competencia, satisfaz os seus inumeros
freguezes

BOM, BONITO E BARATO!

--Sortida em todos os generos--
Seção de Sapataria, Modas, Molhados, Estivas Miudezas, etc.

E' dentre todas a que mais prontamente avia

Importação e exportação directa

Todos á CASA LISBOA MACH DO

Ser seu freguez efetivo, é não perder o seu tempo

Cerveja de todas as grandes e reputadas marcas nacionais
Vendem-se na MERCEARIA NEVES



PHARMACIA ESCULAPIO

PILULAS SEZOLINAS

Especialidade do Laboratorio Pharmaceutico

-DE-

RAYMUNDO PEREIRA LIMA

»Maranhão«

As minhas pilulas anti-periodicas, denominadas SEZOLINAS, curam radicalmente as seções, febres intermitentes, paludosas e perniciosas, são laxativas, desengorgam o fígado e baço atacados dos germes do impaludismo ou seções, qualquer que seja a sua forma ou modo porque ellas se manifestem, destruindo a causa e corrigindo uns tantos inconvenientes que levam ao nosso organismo, que impedem a absorção dos medicamentos, e para evitar estas interrupções tive em vista a escolha de reaes substancias para confeção das PILULAS SEZOLINAS; e além de serem um poderoso tónico anti-febril, gozam de propriedade laxativa, combatem a congestão do fígado e do baço, saburoso da lingua e a prisão do ventre. As complicações, que quase sempre acompanham as seções ou malarias, são immediatamente desobstruídas, com as SEZOLINAS; revigora o sangue do doente, dando por estremo alivio, appetite e offerecem-lhe a saúde.

A efficacia por excellencia das SEZOLINAS, deve, não só a escolha dos ingredientes que ellas contem, como também dos resultados alcançados nos lugares insalubres e pantanosos, como é o Amazonas, especialmente nos rios Machado e Mathadinho, confluente do rio Madeira. Foi nestes lugares que pela primeira vez a SEZOLINAS combatem energicamente as seções, inflamação do fígado e do baço e todos os accessos perniciosos.

MODO DE USAR:

Adultos: 6 pilulas por dia, sendo uma pilula de 2 em 2 horas.
Meninos: de 7 a 12 annos, 4 pilulas por dia, como a indicação acima.

As crianças, menores de 6 annos, as pilulas devem ser dadas de 1 a 2 por dia, conforme a idade.

Unico deposito:—PHARMACIA ESCULAPIO

-DE-

R. P. Lima

Rua das Flores, 35 Maranhão

CASA COLOMBO

Esta bem afregueçada casa recebe por todas as vapores grandes sortimentos de fazendas finissimas e baratas onde a ELITE MARANHENSE pode escolher com bom gosto.

O seu sortimento atualmente se acha de acordo com a época que atravessamos.

Para isso o seu proprietario emprega os maiores zelos.

Este estabelecimento fica á praça "João Lisboa" canto com a rua do ESITO, sendo á porta

Fabrica Minerva

Rua Direita n. 41 e 43—canto da praça do mercado

Café moido

o mais puro e aromatico

Kilo 1\$200 rs.

Torrefação a moagem diaria; para revendedores tem abatimento.

Arroz alvo e graudo

Kilo 320 rs.

»Para sacas faz-se abatimento«

Pezo garantido

Manda-se deixar em casa do freguez. Também dá-se amostras.

D. Alves da Silva & Comp.

Fabrica S. Sebastião

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA «RAIOS X»

Deposito de fumo e de charutos dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Serejo & C., proprietarios desta, tão acreditada casa têm se esforçado o melhor possível em especiar os seus generos ao agrado do mais exigente fumante.

Aproveitando o caso do aparcimento d'«O Imparcial», estes Srs., que prenam pelo desenvolvimento de suas mercadorias, instalam conjuntamente ao nosso escritorio uma magifica exposicao de fumos, em cartelas, massas e kilogramas.

Pode o publico vizitar todos os dias nesta exposicao superfazendo as suas necessidades no genero.

Este Escriptorio fica á rua Nazareth n. 27 e a casa matriz á Rua da Palma 22.

SUCURSAES:

Rua Grande n. 26

no Anil—A. E. da Silva
em Caxias—J. Negreiro & C.

DEPOSITARIOS

»Rua de Nazareth n. 27

em Alcantara—C. Ribeiro & C.
no Codó—Lauderico Alvim de A. e Silva.

Santos, Martins & C.

CAZA FUNERARIA E DECORADORES DE GALAS E FUNERAES

Rua Grande n. 71 A, em frente á rua de São Pantaleão

TELEFONE N. 211

O melhor, mas bem montado e mais moderno estabelecimento no genero e os que melhor serve os seus constituintes, quer em qualidade do material, quer em preço, quer em confeção artistica; pois, a parte tecnica acha-se a cargo do sado

Manoel Comes Martins

conhecidoissimo nesta capital pelos muitos trabalhos que tem feito

Encarregam-se de todos os papéis para enterramentos

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Grande deposito de coroas mortuarias

Enterros desde o mais modesto ao mais luxuoso, para isto pedimos para a Europa o que ha de moderno, no genero

Preços sem competencia!

Mercearia Neves

Provisoriamente á praça da Alegria, canto com á ruade Sant'Anna, 156

Esta Mercearia acaba de despachar grande e variado sortimento de mercadorias, de sua especialidade, de que se destaca o seguinte:

Milho branco norte americano, quebrado para o reconfortante mingau—Maizena, em pacotes de 1/2 e 1 kilo—Peras americanas, em compotas—Farinha—Nestlé—Leite condensado—Moca e Cadinha—Ervilhas francezas, dinamarchezas e portuguezas—1/2 e 3—Mandioca; Brétil, Dinamarqueza, «Esmeralda», «Phoenix», «Bordeaux» e «Vaca Branca»—Açúcar doce, Açúcar, Feijão verde, «Carrapato», Sardinha de Branda Gomes—Biscuitos—Tijolos, em latas, marca «Duchon»—Tamaras e Ameixas—Salmão e Lagosta—Chá verde e preto—Cruz Azul—Águas mineiras: «Ourofino», «Corcovado» e «Vichy»—Cervejas de todas as grandes e reputadas, marcas nacionaes—Vermouth italiano—Martini & Rossi—Old Tom Gin, em frascos—Vinhos: branco Bueiras, maduro e verde; fino «Pato Collares» e verde; além do grande sortimento de finos vinhos das melhores marcas

Preços sem competencia, ao alcance de todas as bolsas, na presente quadra de moratoria e baixa cambial

N. B.—Iniciouse a reconstrução do edificio da Mercearia Neves, á rua Grande n. 92, no proprio local onde occorreu o sinistro, a 18 de outubro.

Todos á MERCEARIA NEVES

NA SUA SÉDE PROVISORIA, A PRAÇA D'ALEGRIA CANTO COM A RUA DE S. ANNA

O IMPARCIAL

Tudo pela Verdade!...

Anno 2

S. Luiz--Maranhão, 17 de Janeiro de 1915

Num. 8

Credito Mutuo Predial

R' veridico...

Tudo se tem dito nestes ultimos dias, da casa de chaves dos Srs. Chaves & Companhia, autorizada a funcionar pelo governo da Uniao.

Conhecemos a existencia em todos os Estados do Brasil. No entanto aqui, tem causado tanto mysterio, tratando-se, para a imprensa, de uma sociedade, ofendendo, de perto, a integridade do homem de bem. Contas e cartas nos tem chegado...

Informando das irregularidades, funcionamento de suas varias sedes, todas ellas chaves de infantia, sem um vicio, sequer, da Verdade, porque os seus autôres, não podendo vir encerrar a sua vivencia do Sr. em presença...

dos seus conhecimentos, prova com tanta veracidade da que dizem, ou por se acharem presos nas garras dos Srs. Chaves & Companhia, vêm, mas para com a sua propria consciencia, auctorizada pelo capitulo da apostasia.

Porém, felizmente, pessoas de boa fé dirigiu-se aos escriptorios de Chaves & Companhia, aduzindo a verdade, e mereceu em não se ter insultos infamantes, que a imprensa local constantemente publica, ultrajando o carter desta corporação, afirmamos, pois que essas pessoas não peçam duma questão mesquinha de despeito e poderiam atestar que a pessoa que nos escreveu lá, ao visitar os seus escriptorios, por conhecimento dos seus directores, e criticou todas as escripturações, encontrando tudo muito bem registado, e, possivelmente, a quem que cada empregado da casa tem o seu respectivo escriptulo, raptado de critério e rito no proceder.

Com referencia a Chaves funcionar sob o titulo acima, isto é, com muito contum e não efficez alteraçao.

E' o caso que, a Direcção, anonyma desta acreditada casa, autoriza que Chaves adicione o titulo da sua Sociedade, tudo em beneficio da mesma, visto achar-se, ela, aguardando, apenas, a regularização dos seus poderes para o seu regular funcionamento, e, se assim não esperassem, seria um vicio precativo na estrada vedada.

A Sociedade que, finalmente, se acha funcionando sob o nome da firma anonima "Credito Mutuo Predial", e, sim, Chaves & Companhia.

Transportamos, pois, para os seus conhecimentos.

Trata-se duma reputação pura e simples, e a Caixa Popular, com a qual Chaves & Companhia, que nos pe a habilitação do Vinte e seis de outubro, por ver o bem estar do outro.

Por mais que estudarmos, a respeito, esta questão, não encontramos motivos plausiveis para tal medida, e, em qualquer das folhas da alçada representativa, lidas por nós ou não, deixa ver o vicio do despeito.

Algo, o que nos, que Chaves & Companhia adotam se mesma escriptura da "Credito Mutuo".

Achamos que isso não é motivo para barba e sem mesmo, para sen-

guras. O que o delegado quer, é que essas senhores comprem a risca as leis federais para o funcionamento dos clubs e... nada mais.

O que nos é lido dizer é que o fiscal desta casa é um respeitavel homem de critério que não se vai a lordear por qualquer gratificação.

Não se queira ter com outras: qualquer. Dizemos com altivez que não admitimos propostas, o nosso dever está de acordo com as altas idéas e a justiça.

A estadia aqui não tinha cabimento, e é de supor que o illustre Sr. Chaves, Sr. Luiz, julga assim os autos da reclamação.

Depois duma rigorosa fiscalização que fiz para chegar ao ponto real dos funcionamentos das escripturas dos Srs. Chaves & Companhia, chego a conclusão de que os mesmos continuam a funcionar regularmente e com os requisitos necessários. Atendendo a vós da directo, compremos a nossa palavra.

Ris ai o misterio que tem ressaltado tanto e tanto o escripto dos senhores anônimos. Convidamos, pois, os senhores, escondidos, que as capitais de cada sede, desta casa, se acham garantidas por nós e Chaves & Companhia têm as suas responsabilidades firmadas perante a lei.

E' justo que venha trabalhar para a tranquillidade da nossa parte e do nosso bem estar.

Isso é que é a verdade!

Dr. Clodomir Cardoso

Regressou, no dia 13, da Capital da Republica, onde ha meses se achava, o sr. dr. Clodomir Cardoso, illustre advogado do nosso foro. Informaram-nos, pessoas de fé, que este advogado será candidato a deputação federal, contando no Rio, grande círculo de admiradores, os quaes acompanham o seu reconhecimento.

E de esperar que o eleitorado maranhense sufrague esse nome, porque, assim procedendo cumpre um dever de civismo e de confraternização, para com o illustre maranhense.

Grasas ao Padre Ignacio

Vão montar a luz electrica Noite pobre Maranhão... Os postes são de primeira... São frutos da fiação.

Padre...

para revenda...

vo e grão povo 320 rs.

z-se abateim...

antido... Também dá-se amostras. Chaves & Comp.

Meu coração

Coração pelo nome, na vida de um homem, a Sociedade Espiritual e a vida de um.

Tudo aqui dentro tem corações de ferro, sempre aberto e nunca se fecha. Quando, sem perceber, que temo a vida, por tanta a natureza de um.

Vem a vida, pulso, dentro em pouco sem ter medo, trizo, abandonado. O coração de um e a natureza de um.

Coração, coração, amor e vida, Compromisso de um e a natureza de um.

Coração, coração, amor e vida, Compromisso de um e a natureza de um.

Coração, coração, amor e vida, Compromisso de um e a natureza de um.

Coração, coração, amor e vida, Compromisso de um e a natureza de um.

Meu caro Vilela

Dou-te os meus parabéns juntamente com os votos ardentes que te faço, para que prossigas na directriz que trilhas, sem desfalecimentos. A leitura dos teus versos, que tomo a liberdade de republicar, que dizem que é a estampa com que selamos a admiração que tivemos pelo teu talento, inda ao jovem.

Nery de Medeiros

E com prazer que noticiamos o convite que recebeu pelo vapor, vindo do sul, o nosso Director de varios amigos, residentes na Bahia, que pretendem fundar, ali, um jornal denominado "A Congregação", para ser, do mesmo, o seu Director. E de esperar que, Nery de Medeiros, não lide a adreir a o no convite, visto os laços de amizade, que nos une, sustentem-lhe para tal.

E' o cumulo

O Correio não cumpre o seu dever.

Porque?

A irregularidade, nos seus serviços, e, deveras, evidente. No dia 13, por exemplo, o vapor "Brazileira", de passagem para o Sul, chegou ao horario, e, a Administração dos Correios, d'aqui, com a sua costumeira inércia, teve que fazer voltar para mais de 12 horas, destinadas ao Sul do Paiz, pelo simples facto de ter o paquete já se retirado...

De quem a culpa?

Da Administração, que não cumpre, regularmente, o seu papel.

Por isso chamamos a atenção do Sr. Director Geral dos Correios.

Assim não pôde absolutamente continuar: ou tudo ou nada!

VIZITAS

Sexta-feira ultima tivemos a honra das vizitas dos illustres Srs. Luiz Serejo, da firma S. Serejo & Comp., e Aurelianodrigues, professor publico Anti.

Seus visitantes confessam a NASUA.

O "Cazo" do Rio

Em carta, vinda da Capital Federal assinada por pessoa competente dirigida ao nosso Director-Chefe, diz-nos que o "Cazo" do Rio está inteiramente resolvido, ficando Feliciano Sodré como presidente, ou pessoa de sua inteira confiança.

Viajantes

De regresso ao Para, passaram a 14, por este porto, a bordo do "Bata", os Srs. Coronel João Portinho de Miranda e dr. Justiniano Soria, pessoas muito acatadas naquelle Estado.

Pelo que nos consta, esses dois illustres homens publicos são candidatos a deputação federal pelo Para.

Os distintos viajantes foram recebidos na rampa de desembarque pelo nosso Director-Chefe e outras amigos.

Chegou, a 14, o coronel Brício Assunção, a quem abraçamos sinceramente.

Também, chegou do Rio, o sympathico academico Clarindo Santiago, estudante de medicina.

Imprensa

Honraram-nos com as suas visitas os seguintes colegas: "Correio do Colô", hebdomadario independente, critico e noticioso, que se publica na cidade do mesmo nome.

"O Norte", organ das idéas republicanas, da prospera cidade do Barra do Corda.

"Jornal da Caxias", organ comercial e noticioso, publicado na cidade de Caxias.

"O Canhoto", organ da Sociedade Literaria "Barão do Rio Branco", tendo a sua frente rapazes inteligentes e, por demais estudiosos.

Aos confrades desejamos felicidades neste ano de 15.

Chuvvas e chuviscos

Andam espalhando pelas ruas uns bofetins que anunciam o proximo aparecimento da Chuva, jornal, que nos parece fazer deoer Cristo a terra.

Entre todos os seus dizeres cita, também, para as suas garantias ou as dos seus redactores, o artigo 99 paragrafo não parate da Constituição. Seu Herculano, ai vem varar...

O Ateniense

E este o titulo da folha literaria, organ da Sociedade Literaria "Barão do Rio Branco", que apparece substituido o seu antigo "O Canhoto".

Desejamos-lhe, do fundo d'alma, uma vida longa e cheia de felicidades.

Em sonho

Quando adormeci, sorrindo, No sonho um conforto achei, Sonhei que já tinham vindo, Sonhei, querida, sonhei!

Que te junto a mim estava, Eu de beijos te banhei, Que tu em mim beijos dadas, Sonhei, querida, sonhei!

Que teus labios de coral, Estes que tanto castei, Beijavam-me sem rival, Sonhei, querida, sonhei!

J. F.

Cine Jeunesse dorée

Com a Ciné Jeunesse, será inaugurado no proximo casamento, na applicavel cidade de S. Luiz, um club familiar dançante, que dará duas partidas a semana nos dias 13 e 14 de Fevereiro. Para as referidas partidas cabem a mais completa animação, pois a sua directoria é composta de elementos de primeira ordem, e a sua sede, no bairro de S. Luiz, é a mais completa e moderna.

Cavalheiros--Avaliao Soria, Antonio Santos, Luiz Cardoso e Acacio Trinia.

Senhoras--Cotinha Castro, Francisca Carvalho, Georgina de L. Chalk e Inez de Castro.

VIDA SOCIAL

Comemoram, a 8 do corrente, o seu aniversario, o bastante conhecido ex-chefe politico, o coronel Nuno Alvares de Pinho. E' comp' erar que vimos essa passagem euf' ora tão querida por aqueles que se dizem amigos desta tão estimado velho. Naquelle dia, a sua residência, estava-se repleta de amigos e, logo, apenas vieram as pessoas que lá não mais epar; E assim... tudo neste mundo é transitório.

Quarta, pois, se hem que tardamente, o sr. coronel, receber o nosso grato amplexo.

Festejou, no dia 9, mais uma risonha primavera a graciôza menina Maria Jozé Pinho, filha do coronel Nuno Pinho.

Realizou-se, domingo passado, nos salões da "União Estudantil Silvio Romero", o primeiro jurí historico, organizado por aquelle grupo de jovens talentosos.

A vasta sala, onde funcionava o jurí, regurgitava de ouvintes. Quer a accusação quer a defesa distinguiram-se, pela maneira tão facil e calorosa, com o mais franco brilhantismo. Deixamos de melhor nos externar, por falta de espaço. Desejamos que, assim fazendo, progreda tendo a frente os jovens Maciães.

O IMPARCIAL

**Boletimário do Povo-Literatura-Notícias-
Informações**

Tudo pela Verdade!

Diretor chefe—Nery de Medeiros
Secretário—Candido Bispo
Gerente—Antonio P. Santos.

Acceptam-se assinaturas para o Ca-
pital e fora dele.

Tiragem 6.000 exemplares

Contratam-se anúncios pelos mais
modicos preços, tendo em conta a Ho-
dificação pessoal habilitada em confe-
cional-ss.

Numero do dia..... \$100
" atrezado..... \$200

Este jornal tem a sua responsabi-
lidade firmada perante a lei.

Red. e Administração rua Nazareth-27

A mulher

(Ainda não nasceu)

A mulher tem encanto, tem graça,
Para o homem sempre o poder.
Tem sorriso nos lábios de anjo,
Para o homem sempre o laço.

Terminou a mulher, o homem,
Para o homem sempre o poder.
Tem sorriso nos lábios de anjo,
Para o homem sempre o laço.

Do poeta a mulher é querida,
E do escritor não deixa de ser—
A mulher é do homem a vida.

Ela ama o' que lhe tem amor
Pelo homem sempre o poder.
Do que veio chorando de dor—
Luizano Silvestre.

A musica e a poesia

(Ao intelligente José Ribamar Pereira)

A musica é como a poesia, ou
uma pessoa nasce para cantar
ou não.

E emprego este verbo: cantar
sem mais nada, porque isto de
cantar arias ou flores, roman-
zas, ódas azues mallegadas ou
olhos negros vem tudo a dar no
mesmo: é sempre cantar.

Na musica ha poesia, como
na poesia ha musica. São duas
gêmeas filhas do ideal, que le-
vam a mundos desconhecidos,
mundos habitados por imagens
luminosas, diaphanas, impalpa-
veis, como os raios do luar, e
perfumadas como as violetas
dos campos, na primavera.

Dizão alguns que a musica é
inferior á poesia, porque o sen-
timento se revela mais claro,
com mais realidade, por meio
da palavra: outros, talvez di-
gão o contrario, aduzindo em
seu favor razões d' outro ghebo.

Eu julgo, porém, que tanto a
musica como a poesia, são e-
gualmente comprehendidas pe-
los poetas.

Na serie de notas que formam
uma romanza, ou na serie de
palavras que constituem o can-
to d' um poema, ha mais do que
notas e letras, mais do que sus-
tonados e cantos, e quem julgar
comprender a romanza por-
que sabe todas as notas, ou en-
tender a poesia porque não des-
conhece nenhuma palavra, en-
gana-se profundamente.

A musica e a poesia não se
ouvem sómente—sentem-se.

O ouvido é apenas o orgão
transmissor,—o receptor é a
alma.

E todas as vezes que a pala-

vra ou a nota ficam no timpa-
no e a alma não recebe impres-
são, ou não ha musica nem poe-
sia, ou não se é poeta.

A poesia é a alma da palavra,
como a musica é a alma da nota.
Não havendo alma o homem
é cadáver, a poesia reduz-se a
rima, a musica passa a ser o
destilar d' um esquadro de
sons a passo, trote ou a galope.

João Lima.

VARIAS

Realizou-se, hontem, a ani-
mada manifestação, feita pelo
"Imparcial", ao joven José Ri-
bamar Pereira, filho do dr. Alci-
des Pereira e um dos mais es-
forçados membros da Officina
Literaria João Lisboa.

No proximo numero tratare-
mos, mais substanciadamente,
do assunto.

Prevenimos aos autores de
varias cartas anonimas que as
mesmas somente serão publi-
cadas quando entregues, nesta
redacção, por pessoas que nos
trocem fe ou, então, pelos
seus proprios autores.

Chamamos a attenção do sr.
dr. Chofe de policia ou para o
sr. Intendente Municipal, o pri-
meiro que sustenha que a popu-
lação faca, de varios pontos da
cidade superior, ate em desres-
peito á moral.

O segundo, que faça termi-
nar as obras dos mesmos que ja
nos pareço obras de muita logri-
cia.

Chamamos a attenção do Dan-
dy da saude do Porto que sejam
as suas vizitas feitas com mais
escrupulos, sem medo de sujar
as suas vestes brancas.

Informamos que, no interi-
or do Estado, se ajuntam espiri-
tos politicos para as proximas
eleições federais. Se isto se der,
cantaria, indubitavelmente,
grandes embaraços para o dr.
Herculano Parga, governador
do Estado.

Breve circulará, nesta capi-
tal, o jornal "A Rua", sob a di-
recção do jornalista Belico de
Rodrigues.

Seja bem vindo. Dezejamos,
desde ja, e que o maximo poe-
ta refita e não venha interrum-
per um passado brilhante.

Pedimos ao fiscal da Praça
Deodoro que, com mais cante-
la, cumpra o seu dever, proibin-
do a mudança das bancadas,
ali, tão descaradamente postal
em voga.

Queremos providencias.

Que bela dor de dente!

Ao João de Carvalho Santos.

—Quem bata?
—Um seu criado.
—Pulcheria! O Pulcheria!
Abra a porta e mande entrar
quem ali estiver.

A criada cumpriu as ordens
da patroa. Chegando a varanda
communicou á senhora: que es-
tava na sala, á sua espera, um
mocão magro, alto e moreno...

A senhora D. Cota, que não
esperava vizita áquella hora (1

da tarde), correu muito apres-
sada para a alcova, mudou de
roupas e dirigiu-se para a sala...

—Oh! ade tem vindo, seu
Joca, boa tarde...

—Boa tarde, minha senhora,
meus respeitosos cumprimen-
tos.

—Então, está passeando um
pouco, não?

—É verdade, vim vê-la.

—Vem-me?

—Sim, venho socorrer vê-la.

—Não creio.

—Porquê não cre?

—Porquê acho que não me-
reço tanto.

—Pois, para mim, a senhora
merece tudo quanto ha de bom.

—Muito agradecida, seu Joca,
pela sua consideração.

—Nada tem que agradecer,
minha senhora.

—Como estão as meninas,
D. Cota, boas?

—Quem está um tanto ado-
ecida é a Noquinho.

—Quê é que tem ela?

—Ela está... com dor de
dente.

—Ha muito tempo?

—Não, senhor, ha trez dias.

—Então, seu Joca, porquê
não nos tem apparecido?

—Por falta de tempo, minha
senhora.

—E o senhor tão ocupado
assim?

—Muitissimo.

—E para quê promette vizitar?

—As vezes que prometto é por
distração.

—E' tão distraído assim?

—Contado!

—Como está a sua pequena?

—Minha pequena?

—Sim, a sua namorada...

—A senhora está enganada,
eu não namoro: isto é bom pa-
ra as senhoritas daqui.

—O senhor é que engana-se
completamente. Aqui quem na-
mora sou eu e mais pessoa al-
guma...

—Só a senhora?

—Sim, só eu.

—Oh, D. Cota, estão baten-
do aí.

—Dê-me licença, vou vêr
quem é.

—Enquanto a D. Cota abria a
porta da sala, o Joca, com um
lenço na boca, riu-se a morrer
por ver semelhante malquici-
ce...

—Boa tarde, seu Beltrão, to-
nha a bondade do entrar.

O Beltrão era amigo do Joca
e tinha ido encontrar-se com
ele, como já haviam combina-
do... Faziam aquella vizita, não
devido á D. Cota, e sim por cau-
sa da filha...

—Oh! meu caro Joca, você
por aqui? disse o Beltrão dis-
farçadamente.

—É verdade, Beltrão, vim
ver as belas desta casa.

—As belas? (disse a velha
namoradeira).

—Sim, as belas. Achá a se-
nhora que me expressou mal?

—Não se expressou mal, mas
a sua frase foi devida á sua fina
educação, e nada mais.

—Ora, D. Cota, não convém
discutirmos isto ponto, mude-
mos de assumpto. Olhe para o
Beltrão e veja como está ver-
melho...

—Sempre o conheci assim.
O senhor quando se caza, seu
Beltrão?

—Quando encontrar uma a
va, D. Cota.

—E a sua noiva lá de ora, a
nãos?

—Em Manão quem é noivo
é o Joca.

—Mas não é isto que ele ac-
ba de me dizer. Estava jurando
por todos santos como não ama
a pessoa alguma... Fique sa-
bendo que eu já estava resolvien-
do a dar-lhe o esm do meu
amor...

—E porquê não dá?

—Se o senhor acaba de dizer
que ele é noivo em Manão...

—Só por isso? Não se mo-
leste, D. Cota, não se mole-
ste... O Joca cazar-se-á com a
senhora e eu cazar-me-á com a
sua encantadora Noquinho.

—Sim?

—O senhor quer, seu Joca?

—Ha muito que já lhe disse,
D. Cota.

—Ora, mas a Noquinho está
doente...

—Bem, D. Cota, não é preci-
zo muita pressa. Hoje é terça-
feira, podemos realizar os caza-
mentos no sábado. Sim?

(CONTINUA)

As saúvas

Está, infelizmente, esta cida-
de, minada por estas terríveis
formigas.

Fra alguns peçonhosos e en-
venenados esforços feitos pelo
Município, nada tem a cidade
lucrado com os matadores de
anexas que nos tem apparecido.
Ninguém pôde plantar, por-

que o mal afeta todos, desgra-
dadamente. Vê-se, nas ruas
principaes e praças publicas, a
legião enorme dos destruidores
insetos que nada parece pou-
par.

Quem quer ter um pé de ro-
zeira no quintal, adquire primei-
ro vermez, algodão e coas pa-
ra agua, porque, do contrario,
é perder tempo. Se no quintal
de quem planta elas não exis-
tem, basta havel-as no quintal
proximo, trepar um muro, e
coza que não oferece difficul-
dade a tão ativa prole. No interi-
or, então, o caboco já não a
combate. Sabedor da existencia
de um fôjo, ele, immediatamente,
o supre com uma boa porção
de farinha de mandioca, allen-
do o animalzinho não ir prejudi-
car serviço do nosso patrio da
interior.

O que convém para um cazo
tão importante, é uma ação con-
junta do povo com o governo
municipal, para um ataque sis-
tematico e constante contra
taes formigas, entregando-se a
dircção do serviço a um homem
aivo, probo, pratico e conhe-
cedor do assunto.

Al contrario, ver-se a cum-
prida uma especie da profecia
contida na capa de um cariz
sobre formica, em que o au-
tor declara—que as formi-
gas não extinguem as anexas, es-
tas terminam por acabar com as
brasilicas.

E', ao que parece, o que so-
está esperando!

Tu que me guias

Recebam

—Dr. Governador do Estado, rua da
Palma, 25.

—Dr. Leoncio Rodrigues, chefe de
policia, rua Nova n. 26.

—Dr. Delegado Geral Antonio Bo-
na, rua Coronel Collares Moreira, n.
1.

—1.º Delegado dr. Nozueira Col-
lar, rua das Hortas n. 107.

—2.º Delegado Major Thibgo Tor-
res, rua Grande 123.

—Dr. Bento Moreira, Secretario da
Intendencia, rua da Gasparia 2.

—Dr. Odilio Moraes, Chefe de
rio da Fazenda, rua Collares Moreira
82.

—Dr. Aarão Brito, dozeibargador,
rua da Palma 42.

—Intendente municipal, rua Car-
nel Collares Moreira 63.

—Sr. Francisco Rabello, vereador
da Camera, rua do Sol 68.

—Delegado Fiscal, rua Collares Ma-
reiros 65.

—Capitão João Pedro Gama, rua
da Inveja 57.

ADVOCADOS

—Dr. Alcides Pereira, rua do Sol
11.

—Dr. Hest Machado, rua Grande
30.

—Dr. Gedeão Mendes Viana,
rua da Paz 68.

PROFESSORES

—Nascimento Moraes, rua de S.
João 30.

—Sr. Antonio Bastos, praça 13, an-
tenha 5.

—Sr. Domingos Afonso Machado,
rua 28 de Julho 23.

MEDICINA

—Dr. Hermogenes Pinheiro, rua
S. João 52.

—Coronel Raimundo Pereira Lima,
rua Rio Branco 9.

—Dr. Arthur Silva, rua do Sol 16.
—Dr. Artur de Castro Machado, rua da
Paz 38.

Pensão Victoria

Proprietaria

Maria Augusta de C. Mendes

Travessa dos Barbeiros n. 2, nos 12 e 3—Machado—S. Luiz

EXCLUSIVAMENTE FAMILIAR

Dispõe de confort. todas as coizas bem mobilia-
dos para fam. em foz de tratamento.

Box cozinha e de, almor. de gr. sistino na arte culina-
ria.

Banheiros são e privadas vastas e
ao alcance de.

de moratoria. Semna das roupas dos se-
ra esse mister pessoal

Imção do edificio da "Merceari" idoso.

Ministro, a 18 de outubro.

MERCEARI PENSIONISTAS
a competencia



PHARMACIA ESCULAPIO

PILULAS SEZOLINAS

Especialidade do Laboratorio Pharmaceutico

DE

RAYMUNDO PEREIRA LIMA

» Maranhão «

As pilulas anti-periódicas, denominadas **SEZOLINAS**, entram radicalmente na seções, febres intermitentes, paludosas e perniciosas, são laxativas, desengorgiam o fígado e baço atacados dos germes do Impaludismo ou seções, qualquer que seja a sua forma ou modo porque ellas se manifestem, destruindo a causa e corrigindo uns tantos inconvenientes que levam ao nosso organismo, que impedem a absorção dos medicamentos, e para evitar estas interrupções tive em vista a escolha de reas substancias para composições das **PILULAS SEZOLINAS**, e além de serem um poderoso tónico anti-febril, gozam de propriedade laxativa, combatem a congestão do fígado e do baço, sobtose da lingua e a prisão do ventre. As complicações que quase sempre acompanham as seções ou malcias, são immediatamente desolstruidas, com as **SEZOLINAS**, revigoram o sangue do doente, dando por estremo alívio, apeteite e offerecem-lhe a saúde.

A efficacia por excellencia das **SEZOLINAS**, deve, não só a escolha dos ingredientes que ellas contem, como também dos resultados alcançados nos lugares insalubres e pantanosos, como é o Amazonas, especialmente nos rios Machado e Machadinho, confluências do rio Maizera. Em nestes lugares que pela primeira vez a **SEZOLINAS** combatem, energicamente as seções, inflamação do fígado e do baço e todos os accessos perniciosos.

MODO DE USAR:

Adultos: 6 pilulas por dia, sendo uma pilula de 2 em 2 horas. Meninos: de 2 a 12 annos, 4 pilulas por dia, como a indicação acima.

As crianças, menores de 6 annos, as pilulas devem ser dadas de 1 a 2 por dia, conforme a idade.

Unico deposito:—PHARMACIA ESCULAPIO

—DE—

R. P. Lima

Rua das Flores, 35 Maranhão

CASA COLOMBO

Esta bem afreguezada casa recebe por todos os vapores grandes sortimentos de fazendas finissimas e baratas, donde a **ELITE MARANHENSE** pode escolher com bom gosto.

O seu sortimento atualmente se acha de acordo com a época que atravessamos.

Para isso o seu proprietario emprega os maiores zelos.

Este estabelecimento fica a praça "Jodo Lisboa" canto com a rua do Egito, Bando é porta.

Fabrica Minerva

Rua Direita ns. 41 e 43—canto da praça do mercado

Café moido

o ma's puro e aromatico

Fale 1\$200 rs.

Torrefação e moagem diaria; para revendedores sem abatimento.

Arroz alvo e graudo

Kilo 320 rs.

» Para sacas faz-se abatimento «

Peso garantido

Manda-se deixar em casa do freguez. Também dá-se amostras.

D. Alves da Silva & Comp.

Fabrica S. Sebastião

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA «RAIOS X»

Deposito de fumo e de charutos dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Serejo & C., proprietario desta tão acreditada casa tem se esforçado o melhor possível em especificar os seus generos ao agrado do mais exigente fumante.

Aproveitando o esboço do aparecimento d'«O Imparcial», estes Srs., que primam pelo desenvolvimento de suas mercadorias, installam conjuntamente ao nosso escritorio uma magnifica exposiçao de fumos, em carreiras, massas e kilogramas.

Pode o publico visitar todos os dias uteis essa exposiçao superfazendo as suas necessidades no genero.

Este Escriitorio fica a rua Nazareth n. 27 e a casa matriz á Rua da Palma 22.

SUGURSAES:

Rua Grande n. 2/4

» Rua de Nazareth n. 27

DEPOSITARIOS

no Anil—A. L. da Silva
em Caxias—J. Nogueira & C.em Alcantara—C. Ribeiro & C.
no Codó—Lauderico Alvim de A. e Silva.

Santos, Martins & C.^a

CAZA FUNERARIA E DECORADORES DE GALAS E FUNERAES

Rua Grande n. 71 A, em frente á rua de São Pantaleão

TELEFONE N. 211

O melhor, mas bem montado e mais moderno estabelecimento do genero e o que melhor serve os seus constituintes, quer em qualidade do material, quer em preço, quer em confectio artistica; pois, a parte tecnica achá-se a cargo do socio

Manoel Comes Martins

conhecidissimo nesta capital pelos muitos trabalhos que tem feito

Encarregam-se de todos os papeis para enterramentos

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Grande deposito de coroas mortuarias

Enterros de cile o mais modesto ao mais luxuoso, para isso pedimos para a Europa o que ha de moderno, no genero

Preços sem competencia!

Mercearia Neves

Provisoriamente á praça da Alegria, canto com á ruade Sant'Anna, 156

Esta Mercearia acaba de despachar grande e variado sortimento de mercadorias, de sua especialidade, de que se destaca o seguinte:

Milho branco norte americano, quebrado para o reconfortante mingau—Maizena, em pacotes de 1/2 e 1 kilo—Peras americanas, em compotas—Farinha «Nestlé»—Leite condensado «Moca» e «Criadinha»—Ervilhas francezas, dinamarquezas e portuguezas ns. 12 e 3—Manteiga; Brézel, Dinamarqueza, «Esmeralda», «Pheix», «Bordenux» e «Vacca Branca»—Azeite doce, Azeitonas, Feijão verde, «Carrapato», Sardinhãs de Brandão Gomes—Biscuitos finos, em latas, marca «Duchon»—Tamaras e Ameixas—Salmão e Lagosta—Chá verde e preto, «Cruz Azul»—Águas mineiras; «Onro flo», «Corcovado» e «Vichy»—Cervejas de todas as grandes e reputadas marcas nacionais—Vermouth Italiano «Martini & Rossi»—Old Tom Gim, em frascos—Vinhos: branco Bucellas, maduro e verde; tinto «Puro Collares» e verde; além, do grande sortimento de finos vinhos das melhores marcas

Preços sem competencia, ao alcance de todas as bolsas, na presente quadra de moratoria e baixa cambial

N. B.—Iniciou-se a reconstrução do edificio da «Mercearia Neves», á rua Grande n. 92, no proprio local onde occorreu o sinistro, a 18 de outubro.

Todos á MERCEARIA NEVES

NA SUA SÉDE PROVISORIA, A' PRAÇA D'ALEGRIA CANTO COM A RUA DE S. ANNA



Credito Mutuo Predial

RUA DA CRUZ N. 61--SOBRADO

Secção de Clubs

Extracção publica sob a fiscalização do Governo Federal, na sua sede social, conforme Decreto n. 8.598, de 8 de Março de 1911.

Carta patente n. 2

Opera presentemente com os planos A. B.

PLANO A

Extracções a 4 e 18 de cada mez, para dois premios de Rs. 5.000\$000, em joias, completo o numero de prestamistas. Contribuição 1\$000.

PLANO B

Extracções nos dias annunciados pela imprensa com a fiscalização do Governo Federal--20 premios de uma só extracção, sendo:

1- Premios dois	anneis de brilhantes a 100\$000	200\$
2- "	" relógios de ouro para senhora a 25\$000	50\$
3- "	" pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	30\$
4- "	" relógios com friso, de ouro para homem, a 10\$	20\$
5- "	" seis pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	90\$
20- "	vinte anneis de ouro, a 5\$000	100\$

Este plano será apenas de 1000 prestamistas e a contribuição de 300 rs. por cautela inteira ou 400 rs. por meia cautela.

OURO É O QUE OURO VALE

Acceita-se encomendas de inscrições para todas as extracções

TELEPHONE N. 112

Chaves & Comp.

Pequenos anuncios

Circulo Esoterico—Se quizerdes que no vosso espirito exista a Harmonia, Amor, Verdade e Justiça filiari-vos desde já ao Cir. Esot. da Com. do Pensamento. Sede Rua Senador Felício 19—S. Paulo.

Cirurgião dentista
MONTEIRO DE SOUZA
—Rua dos Afogados, n. 69—
Consultas das 8 às 11 e das 13 às 17

Salão Democrata—é a denominação dada à mais associada das barbearias, do Leonopólio dos Santos. Rua Grande 31.

Dr. Forejuncula de Moraes
Cirurgião Dentista
RUA DO SOL N. 1
cantão com a rua do Egito

A vossa saúde é na "Farmacia Roca & Comp.", rua Grande 20, "saúde", sem demora.

Não há coisa, por mais persistente que seja, que resista ao efeito curativo do Xarope de Uroscia e Murtamba Caldas. A venda na Pharmacia GALDAS.

Photographia Popular
NINA & PANTOJA
avizam ao publico que com a guerra não alteraram os preços dos retratos.
Rua Grande 55.

Algo-se, 5, rua da Estrela 50, uma sala com proporcão para um bom escritório, cujo preço é 20\$. A tratar na mesma.

Quintessencia Marinho—luxuosa casa de joias, onde o povo pode encontrar o que nunca antes houver de melhor. Propriedade de R. Souza Marinho—Rua Grande 41.

A "Futillaria Santa", de Rua & Comp., 4, rua da Estrela, 38, é especialista no genero.

Francisco Souza—Comissário e correio—é o barateiro por excelência. Rua das Barbas, 1 B.

Farmacia Confiança—De Ferreira, Junior & Comp. fica na rua 28 de Julho, 12.

Farmacia Universal—De Garvalho & Comp., rua do Nazareth, 27 A.

Alerta, petizola!... o Paraíso das Graças é o mais barateiro no genero.

Quem quer a verdade? Ide à Rua Grande 16 B.

Para a Elite maranhense, temos a bem afegozada casa de modas e Pólos Jacquie, de V. J. Gimpel, na Rua Grande 14.

E na "Rua Americana" que se encontram as melhores novidades da época. Ide à Rua do Sol—15. Propriedade de M. Araújo & C.

Onde está a felicidade instantânea?—Na Agência da "Lotaria Federal", Rua Grande 12.

"Pendula Maranhense"—Joalheria, relojoaria e joalheria—Grande sortimento de joias com assem. brilhantes, relógios de todas as qualidades.

Exocuta-se qualquer conserto de joias e relógios com perfeição e garantia.

Gaiotto & Comp.
Rua Grande 23.

Quando coisa alguma não lhes tenha dado resultado nas febre de qualquer caracter e gripe, experimentem ainda a infalível "Eufonia Jéssu".

O brilhante resultado que a "Eufonia" é confirmado pelas maravilhosas curas obtidas com o uso d'este precioso medicamento, que age na economia, espargindo-a a todos estes males.

João N. Gomes.
Pharmacia Sanitaria.

A mais famosa galeria é a "Padaria S. João de Francisco Souza & C.", Rua da Viçosa, 51.

Solei esculpido na "Rua 1" e na "Rua Amarela"—Rua Grande 13.

Procuramos para esta seção de pequenos anuncios, a "Biblioteca S. José", a rua do Passado, se encontra tudo o que de chis possa existir no genero. Proprietario José Raposo.

Para quem aprecia a elegancia no calçar, dirija-se à "Bota Moderna"—Rua Grande 27 A.

PEROLA—Está na ponta.

Passar somente as delicias cigarras "PEROLAS", é ter amor a saúde.—Rua dos Afogados—143.

Si quizerdes o lucro e bom gosto no vestir, eis a "Alfaiataria Universal", de Eurico José de Brito—Rua Grande 22.

O IMPARCIAL

Bibliografia do Povo-Literatura-Notícias-
Informações

Cudo pela Verdade!

Director chefe—Nery de Moleiros
Secretaria—Camêlo Rêgo
Gerente—Antônio P. Santos.

Acceptam-se assinaturas para a Ca-
pital e Capital.

Tiragem 6.000 exemplares

Controlem-se anúncios pelas mais
modicas preços, tendo em vista a Re-
daccão pessoal habilitada em con-
dições.

Numero do dia..... \$100
atrazado..... \$200

Este jornal tem a sua responsabi-
lidade armada perante a lei.

Red. e Administração rua Nazareth-27

Suplica da Infancia

(Para o meu mestre Antonio Lobo)

Meu mestre! Minha mãe, que é a
Pessoa mais querida do meu
coração, morreu há pouco tempo, há
dois dias, e eu não sei mais o que
fazer. Não sei mais o que fazer.

O meu
Meu mestre! Minha mãe, que é a
Pessoa mais querida do meu
coração, morreu há pouco tempo, há
dois dias, e eu não sei mais o que
fazer. Não sei mais o que fazer.

O meu
Meu mestre! Minha mãe, que é a
Pessoa mais querida do meu
coração, morreu há pouco tempo, há
dois dias, e eu não sei mais o que
fazer. Não sei mais o que fazer.

Luziano Silvestre.

Que bela dor de dente!...

Do João de Caralho Santos.

(Conclusão)

Quando o Beltrão interrogou
a moçada, ela olhou surrubati-
camente para os dois amigos e
caiu com um formidável ataque.
—Aí! Aí! Aí!

—Esta com ataque, Joca, cor-
re á farmácia e compra um po-
quinho de éter, disse o Beltrão.

O nosso amigo saiu peor do
que um relapago. Apoz cinco
minutos trouxe o remédio. Apli-
caram-o a D. Cota recobrou
os sentidos.

—Que foi isto, meu amor? per-
guntou o Joca.

—Nada, uma dor no coração.

—Então, D. Cota, agora esta-
mos contentes, não é assim? O
Joca casar-se-á com a senhora
e eu com a Noquinha. Está re-
zolido. Que vida deliciosa va-
mos passar!...

A virgem No-
quinha, a encantadora do meu
coração, o meu amor, a minha
sempre adorado, viverá eterna-
mente junto a mim! Ao meu la-
do, a acariciar-me com toda
aquella melguice e aquella fizio-
nomia de santa! E, uma santa!

Não ha quem conteste a minha
tão bem acertada expressão.
Quando falo, que voz adorável,
meiga e suave ressoa nos ou-
vidos! Que riso seductor! Fi-
nalmente, a virgem das vir-
gins!...

Neste momento ouve-se um
gemido no quarto araz da sala.

—Quem é que geme, D. Co-
ta? perguntou o Beltrão.

—E a Noquinha, que está
com dor de dente.

Não tinha a valha terminada
a frase, quando surgiu outro ge-
mido ainda mais forte, e, logo

após, um choro como de um
recem-nascido. O Beltrão fi-
cou horrorizado. Olhou para o
Joca, para a D. Cota, sua futu-
ra sogra, ficou a pantufas de
candeeiro que estava sobre a
mesa e disse:

—D. Cota, a Noquinha já está
boa da dor de dente. Pede-lhe
licença para ir vê-la, sim?

A valha ficou atônita, sem
saber o que respondesse.

O Beltrão levantou-se da ca-
deira e invadiu o quarto onde
estava a doente. Ao deparar
com a Noquinha, que estava
com uma criança no lado, gri-
tou:

—Viva! Já extraí o dente!

D. Cota! O D. Cota! venha
até aqui e veja o Joca par-
tir o dente da Noquinha...

A valha, de mãos dadas com
Joca, convidou-o para irem até
o quarto. Foram e puzeram-se
a contemplar o interessante
dente, que era do sexo femi-
nino...

—Estão, Noquinha, o que
foi isto? perguntou o Beltrão.

A graciosa moça, tapando o
rosto com a mão esquerda, res-
pondeu-lhe:

—Não sei, meu Beltrão. Lhe
posso garantir que comecei
por uma dor no estomago...

O Beltrão deu uma enorme
gargalhada e despediu-se até o
dia seguinte. Foi saindo de bar-
rica com o Joca.

—Ao chegarem na rua começa-
ram a comentar o fato... Dizia
o Joca:

—Sim, senhor, que bela dor
de dente! Temos ali uma óti-
ma moçoira... Lá não voltarei
mais...

—Eu que volto? disse o Bel-
trão.

Está hoje a D. Cota, noiva
do Joca, e a Noquinha, noiva
do Beltrão, estão esperando...

S. Luiz.

Cande Diniz.

Dr. Acrizio Rebêlo

Acha-se entre nós e em sua
terra natal, o distinto bacharel
em direito, cujo nome epigrafa
esta coluna.

Acrizio Rebêlo, que desde os
bancos primarios vem mostran-
do a sua alta intelligencia, acaba
de provar, ganhando na acade-
mia o premio de viagem á Eu-
ropa.

Abraçamo-lo.

O nosso aparecimento

O nosso modesto periodico,
contando, actualmente, trez me-
zes de lutas, em prol da Verda-
de, tem sido, affaz, bem recebi-
do pelo hospitalario povo do
velho Maranhão e, tambem, por
onde tem sido lido.

Sempre que surge um cam-
peão na estrada espinhosa do
jornalismo, os seus colegas, os
já experimentados nesta vida
ingrata, se dirigem, com a maior
gentileza e amizade, para reco-
bel-o; salvo, porém, os despe-
itados, os egoistas.

Dzzenas de cartas temos re-
cebido, trazendo, em seus fran-
cos e burilados dizeres, a mais
justa—modesta a parte—man-
ifestação de apoio e a mais el-
evada commoção nas idéas que,
porventura, admitimos.

Deotte muitas, que, por
falta de espaço, deixamos de
publicar, transcrevemos, para
estas colunas, a que nos foi en-

viada pelo mais esforçado pala-
dino, na causa republicana, o
emérito jornalista dos nossos
serões, que é Frederico Fi-
gueira.

—Ella:

«A' Ill.ª Red. d'«O Imparcial»
Maranhão.

Recebemos, com muito cari-
nho e distincção, os primeiros
numeros d'«O Imparcial», bem
redigido seminario, que, as le-
tras e ao progresso do nosso
querido Estado, vem de trazer
o intelligente e valioso concu-
rso dos talentozos moços que o
dirigem.

Gratos pelas honrozas refe-
rencias feitas, em suas colum-
nas, a «O Norte» e ao seu Re-
dactor-Chefe, antecipamos, nes-
tas titilhas, o reconhecimento
que vamos tornar extensos na
proxima edição do nosso humil-
de organ Sertanejo.

Frederico Figueira,
Redactor d'«O Norte».

VIZITAS

Recebemos as vizitas dos in-
telligentes estudantes Henrique
Guimarães, Lauro Lima, José
Fortuna, Olimpio Lima, Astro-
labio Caldas, José Andrade de
Souza e Vilela de Abreu, todos
socios da Sociedade Estudantil
«Machado de Assis».

Agradecemos-lhes.

VIDA SOCIAL

Colheu no dia 21 deste mez
mais uma risonha primavera,
a graciosa senhorita Inez Car-
valho de Almeida, noiva do Sr.
Luiz Messias Ferreira, auxilia-
da firma João Coelho & C.
Paraná.

Paraná.

Prezenciamos, sexta-feira ultima,
uma indecência: um automovel gui-
ado por um individuo sem respos-
sabilidade, dirigia-se, desbrande-
mente, pelas ruas da cidade, violen-
do, a regulamento das velozes.

E' preciso saber que o pseudo
schmuck não tem a culpa de ser
pseudoschuck, porque a responsa-
bilidade tem a culpa do seu pro-
prietario.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Paraná.

Nacimentos

Por esta que recolhe o nosso Se-
cretario, sabemos ter vindo ao mun-
do, a 30 de Dezembro da act. p. po-
sado, na prospera Barra da Corda, a
interessante Tulinco, filha de sua
exma irma, Sra. D. Gertrudes Souza
e do sr. capitão Diocleciano Almeida.

Participamos, que, a 20 do
corrente, a tar da nossa amiga Laila
Seres foi enriquecida com o naci-
mento dum esmerado entre rios de
esperança.

Aos paridos reconhecidos e aos
seus benfazejos progenitores felici-
tamos, desejando-lhes perenes feli-
dades.

Mais uma...

Informam-nos que, por estes
dias, surgirá, nesta praça, uma
caza comercial, cujas transac-
ções serão feitas, com as mer-
cadorias da mesma, por pres-
tações.

Chamamos a attenção da po-
lícia, pois esses Senhores, que
frequentam os leilões de expo-
sições, e, depois, sem consciencia,

leilham a bôa fé dos incautos
com os objectos estes adquiri-
dos, vendendo pelo duplo ou
triplo, sequestram, obrigam as
pessoas a ficarem com os objectos
e, quando estes faltam, uma
prestação, vão elles arrebatando
ditos objectos, sem o minimo
protesto da policia.

Fazem parte dessas cazas ti-
pos dezonestos, até mesmo pro-
cedidos por crimes de roubos,
com aconexos com um fies au-
xillares da que, agora, se vai
abrir.

Viajantes

Com destino á cidade da Ba-
hia seguiu no paquete «Ceará»,
que zarpo do nosso porto no
dia 17, o illustre académico
de farmacia Odino Cezar Pi-
nheiro.

Este nosso conterraneo con-
cluiu este anno o curso da car-
reira que abraça.

—Vindo de Cururupu, onde
é professor, achou-se entre nós
o distinto e intelligente moço
José Silvestre Fernandes.

Tu que me guias

Recebem:

—Dr. Governador do Estado, rua da
Palma, 25.

—Dr. Lauro Rodrigues, chefe da
policia, rua Nova 30.

—Dr. Delegado Geral, Antonio Ba-
na, rua Coronel Góes Moreira, n.
1.

—1.º Delegado dr. Nogueira Col-
lito, rua das Hortas n. 197.

—2.º Delegado Major Thiago Ter-
ra, rua Grande 125.

—Dr. Rodolfo Moreira, Secretario do
Interior, rua do Coqueiro 2.

—Dr. Odo Moira Costa, Secreta-
rio do Tráfego, rua Góes Moreira
82.

—Dr. Avelar Brito, desembargador,
rua da Palma 42.

—Intendente municipal, rua Cor-
onel Góes Moreira 65.

—Sr. Francisco Rebello, vereador
da Câmara, rua do Sol 68.

—Delegado Fiscal, rua Góes Morei-
ra 65.

—Capitão João Pedro Clunaco, rua
da Taveira 52.

Dr. Viana Ysa, juiz accional, rua
das Hortas 63.

ADVOCADOS

—Dr. Alcides Pereira, rua do Sol
17.

—Dr. Raul Machado, rua Grande
30.

—Dr. Godofredo Mendes Viana,
rua da Paz 68.

PROFESSORES

—Nascimento Moraes, rua do S.
João 30.

—Sr. Antonio Lobo, praça S. An-
tonio 5.

—Sr. Domingos Afonso Machado,
rua 25 de Julho 22.

MEDICINA

—Dr. Hermogenes Pinheiro, rua
S. João 92.

—Coronel Raimundo Pereira Lima,
rua Rio Branco 9.

—Dr. Arthur Silva, rua do Sol 16.

—Dr. Rodrigues Machado, rua da
Paz 68.

Empresa Predial do Norte

Peculios pagos até hoje—Rs. 347.995.000

17. sorteio da 2.ª série, em 31 de outubro de 1914

35. sorteio da 1.ª série, em 15 de novembro de 1914

Mediante uma joia de 100.000 + 5.000 de mensalidades, 31, pagos os me-
ses, uma casa de 10.000.000 e 10 premios de 1.000.000 de pagamento das
contribuições mensaes, por 1 anno.

—Ao fim de 120 sorteios, restitas, aos sagos são contemplados com a
caza, a importância integral das mensalidades pagas.

—Em menos de tres mezes do existencia inscrevem-se mais de mil socios,
entre os quaes S. E. do Sr. Dr. Governador do Estado, S. E. do Sr. Bispo
Diocesano, etc., etc., e em um anno mais de 4000 socios inscri-
ptos!

—Nos sorteios parcelas da 2.ª série são contemplados com a caza
continua com a mesma cadencia, e os socios tiram diferentes premios
inclusive o de Rs. 10.000.000 em tomar nova inscricao!

—As mensalidades da 2.ª série serão pagas até o 5 e as da 2.ª série até
20 de cada mes.

A empresa não tem debetores. Expediente: das 8 da manhã às 4 da tarde.

Rua Alfonso Penna n. 2—Maranhão

do Sol—
Arújo & C.ª



PHARMACIA ESCULAPIO

PILULAS SEZOLINAS

Especialidade do Laboratorio Pharmaceutico

DE

RAYMUNDO PEREIRA LIMA

» Maranhão «

As minhas pilulas anti-periodicas, denominadas SEZOLINAS, curam radicalmente as sezões, febres intermitentes, parafusadas e pormeliosas, são laxativas, desengorgiam o fígado e baco aticados dos gerens do impudulismo ou sezões, qualquer que seja a sua forma ou modo porque ellas se manifestam, destruindo a causa e corrigindo uns tantos inconvenientes que levam ao nosso organismo, que impedem a absorção dos medicamentos, e para evitar estas interrupções tive em vista a escolha de reaes substancias para confecções das PILULAS SEZOLINAS; e alem de serem um poderoso tónico anti-febril, gozam de propriedade laxativa, combatem a congestão do fígado e do baco, saburose da lingua e a prisão do ventre. As complicações que quase sempre acompanham as sezões ou maleitas, são immediatamente desobstruidas, com as SEZOLINAS, revoirão o sangue do doente, dando por estremo alivio, appetito e offerecem-lhe a saúde.

A efficacia por excellencia das SEZOLINAS, deve, não só a escolha dos ingredientes que ellas contem, como tambem dos resultados alcançados nos lugares insalubres e pantanosos, como é o Amazonas, especialmente nos rios Machado e Machadinho, confluentes do rio Madeira. Foi nestes lugares que pela primeira vez a SEZOLINAS combateram energicamente as sezões, inflamação do fígado e do baco e todos os accessos perniciosos.

MODO DE USAR:

Adultos: 6 pilulas por dia, sendo uma pilula de 2 em 2 horas. Meninos: de 7 a 12 annos, 4 pilulas por dia, como a indicação acima.

As crianças, menores de 6 annos, as pilulas devem ser dadas de 1 a 2 por dia, conforme a idade.

Unico deposito:—PHARMACIA ESCULAPIO

—DE—

R. P. Lima

Rua das Flores, 35 Maranhão

CASA COLOMBO

Esta bem afreguezada casa recebe por todas as vapores grandes sortimentos de fazendas finissimas e baratas ainda a ELITE MARANHENSE pode escolher com bom gosto.

O seu sortimento actualmente se acha de acordo com a época que atravessamos.

Para isso o seu proprietario emprega os maiores zelos.

Este estabelecimento fica á praça "João Lisboa" canto com a rua do Egitto, Bonda á porta.

Fabrica Minerva

Rua Direita ns. 41 e 43—canto da praça do mercado

Café moído

o mais puro e aromatico

Kilo 1\$200 rs

Torrificação e moagem diaria para revendedores tem abatimento

Arroz alve e graudo

Kilo 32C's.

» Para sacas faz-se abatimento «

Pezo garantido

Manda-se deixar em casa do freguez. Tambem dá-se amostras

D. Alves da Silva & Comp.

Fabrica S. Sebastião

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA «RAIOS X»

Deposito de fumo e de charutos dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Serejo & C., proprietario desta tão acreditada casa, têm se esforçado o melhor possível em especificar os seus generos ao agrado do mais exigente fumante.

Aproveitando o ensejo do aparecimento d'«O Imparcial», estes Srs., que primam pelo desenvolvimento de suas mercadorias, installam conjuntamente ao nosso escritorio uma magnifica exposiçao de fumos, em carteiros, massos e kilogramas.

Pode o publico vizitar todos os dias uteis essa exposiçao superfazendo as suas necessidades no genero.

Este Escritorio fica á rua Nazareth n. 27 e a casa matriz á Rua da Palma 22.

SUCURSAES:

Rua Grande n. 24

DEPOSITARIOS

no Anil—A. L. da Silva
em Caxias—J. Negreiro & C.

» Rua de Nazareth n. 27

em Alcantara—C. Ribeiro & C.
no Codó—Lauderico Alvim de A. e Silva.

Santos, Martins & C.

CAZA FUNERARIA E DECORADORES DE GALAS E FUNERAES

Rua Grande n. 71 A, em frente á rua de São Pantaleão

TELEFONE N. 211

O melhor, mas bem montado e mais moderno estabelecimento no genero e o que melhor serve os seus constituintes, quer em qualidade do material, quer em preço, quer em confecção artistica; pois, a parte tecnica acha-se a cargo do socio

Manoel Comes Martins

conhecidissimo nesta capital pelos muitos trabalhos que tem feito

Encarregam-se de todos os papeis para enterramentos

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Grande deposito de coroas mortuarias

Enterras desde o mais modesto ao mais luxuoso, para isso politicos para a Europa o que ha de moderno, no genero

Preços sem competencia!

Mercearia Neves

Provisoriamente á praça da Alegria, canto com á ruade Sant'Anna, 156

Esta Merceria acaba de despachar grande e variado sortimento de mercadorias, de sua especialidade, de que se destaca o seguinte:

Milho branco norte americano, quebrado para o reconfortante mingau—Maizena, em pacotes de 1/2 e 1 kilo—Penas americanas, em compotas—Farinha «Neutro»—Leite condensado «Moca» e «Cristal»—Revilhas francezas, dinamarchezas e portuguezas ns. 1 2 e 3—Mastiga: Bretel, Dinamarchezas, «Esmeralda», «Phoenix», «Bordeaux» e «Vacca Branca»—Azule doce, Azuletonas, Feijão verde, «Tarrapato», Sardinhãs de Brandão Gomes—Biscoitos finos, em latas, marca «Du-chien»—Tamaras id. «Arroxas»—Salmao e Lagosta—Chá verde e preto, «Cruz Azul»—Agua mineral: «Ouro Fino» e «Santo do» e «Vichy»—Cervejas de todas as grandes e reputadas marcas nacionais: «Martini & Rossi»—Old Tom Gin, em frascos—Vinhos: branco Buge Collières e verde; além, de grande sortimento de finos vinhos.

Alia, ao alcance de todas as bolsas, mais ome moratoria e baixa cambial. Vias a officio da «Merceria» a rua Grande n. 22, no beijar-me a toa e a apertar-me o rosto, cortada de migalha e da dor. Ouvia os gritos e soluços doloridos das minhas irmaezinhas quô, loucas de amor, des-

«Caixa Popular»—Sociedade Maranhense de Penões.
—Escritorio á rua do Sol n. 18.

«Na de»
«mar»
«S»
«A todas as»
«S. ANNA»

O IMPARCIAL

Credito Mutuo Predial

RUA DA CRUZ N. 61—SOBRADO

Secção de Clubs

Extracção publica sob a fiscalização do Governo Federal, na sua sede social, conforme Decreto n. 8.598, de 8 de Março de 1911.

Carta patente n. 2

Opera presentemente com os planos A. B.

PLANO A

Extracções a 4 e 18 de cada mez, para dois premios de Rs. 5:000\$000, em feias, completo o numero de prestamistas. Contribuição 1\$000.

PLANO B

Extracções nos dias annunciados pela imprensa com a fiscalização do Governo Federal--20 premios de uma só extracção, sendo:

1-	Premios	dois	anneis de brilhantes a 100\$000	200\$
2-	"	"	relogios de ouro para senhora a 25\$000	50\$
3-	"	"	pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	30\$
4-	"	"	relogios com friso, de ouro para homem, a 10\$	20\$
6-	"	seis	pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	90\$
20.	"	vinte	anneis de ouro, a 5\$000	100\$

Este plano sera apenas de 1000 prestamistas e a contribuição de 800 rs. por cautela inteira ou 400 rs. por meia cautela.

OURO É O QUE OURO VALE

O IMPARCIAL

Tudo pela Verdade!

Anno 2

S. Luiz--Maranhão, 31 de Janeiro de 1915

Num. 10

Solução nobre

Apresentamos bastante a maneira nobre pela qual resolveu, o illustre dr. Herculanu Parga, a complicada questão política em que eram personagens os candidatos ao sufrágio de 1910.

Sim, Nobre, porque, bem próximo estava do desfecho sobre o governo deste distinto homem as volumozas nuvens, cheias de mil decepções, que, talvez, viessem narrar, para o futuro, desgostos para o seu, aliás, bem aplaudido governo.

Se não tivesse pensado maduramente, o dr. Herculanu Parga, em dar, na questão melindrosa, que se ia iniciar, uma solução, talvez viesse trazer para o Estado, para os seus conatados, dias tristíssimos, perturbados e odiosidades...

A burla salustava através das multidões. Em cada canto postava-se um despoitado, um malizante, a blasfemar, a levantar alviesas ao Governador do Estado, ao dr. Urbano Santos. As versões chocavam-se, acompanhadas de informes dezonstos, sem o vizo leve, sequer, da Verdade.

Uns condenavam sem motivo pueril, sem razão plausível, que o atual Chefe nada tem feito pela sua terra, que se ocupa de partidos, sem orientação, que cada qual puxa para o seu lado o boçalinho apotecado...

Efetivamente vemos um partido sem diretorio, os senhores Chefes são preconcizos, sem o raciocínio preciso para a politica—isto é a verdade.

Uma discordia que existe—cada adepto não obedece a voz superior, divorcia-se da diretriz traçada pelo programa do partido e apresenta-se a candidato para qualquer eleição.

Ora... mas dada disto tem a culpa o dr. Governador. O seu dever, nesta questão, é ouvir a voz de sua consciência, obedecer os altos poderes da Republica e justificar, criteriosamente, os seus atos.

Se ainda couza alguma fez em pro do levantamento de seu torroto natal, do povo que dirige, também não fez ainda: por esta razão nada, menos, que ferocissimo, porque um chefe de Estado não é um qualquer administrador de quantia, que, por si só, tome a responsabilidade, absoluta, em todas as iniciativas.

Todos nós sabemos que o nosso País, do Amazonas ao Pratas, nos mais longínquos recantos, sofre os perniciosos efeitos duma politica sem assustador.

Por seria se S. Exo., com a mais reconhecida calma, não definisse esta senzala, não resolvesse, a tempo, este problema; então seria, para nós outros, um período de vexames, de sofrimentos.

O que não vai de acordo com a Justiça e o fazermos, inconscientemente, as nossas patocaças, porque refletido, tão pelo

contrário, no espelho da Razão, teríamos, forçosamente, de sofrer o choque de retorno.

Muitas vezes, preparar terreno falso para o nosso governo, é colocá-lo em má representação, porque, para um Estado obter favores do outro, é preciso que o seu governo goze das simpatias do povo. Sem que, todos os esforços serão baldados.

Esperamos, calmos e perseverantes, as suas resoluções, pois vemos ali um moço sensato e de competência esclarecida. O que esperamos é que, nesta questão, que julgamos já terminada, não seja uma falsa moralina, que lhe promettamos, a beira do alívio.

O que desejamos, de coração, é que o sr. dr. Herculanu Parga, que até agora tem procedido de acordo com as leis, ao deparar as escandalias palacianas, ao volver ao acancho benéfico do lar de sua família, venha com a sua consciência limpa, o seu espírito tranquilo, na certeza de ter praticado sempre o bem.

E o que desejamos...

Volviendo, agora, a nossa vista para o dr. Urbano Santos, em que ponto podemos recomendar o...

Por mais que se queira justificar, não se pode...

Em ser, atualmente, Vice-Presidente da Republica, também ainda não é chegada o tempo de fazer benefícios a sua terra.

Não está no seu critério exigir, do governo da União, constantemente, os almejados melhoramentos, porque ele está apto de reconhecer as necessidades dos Estados que reje. Voltamos as páginas da historia, leamos o passado e veremos, então, que o Maranhão já recebeu muitos dos seus favores.

Cedamos-lhe o nosso apoio, mas não vamos criar jornais para serem impressas as nossas paixões errôneas, deixando ver, através de tudo isto, as vítimas das paixões de outrem.

Aproçamos, agora, um ato, deveras nobre, do dr. Urbano Santos:

Não querendo causar embarras para o seu povo, porque um só posto seu demoveria tudo, concedendo com o sr. dr. Governador e a Bancada Maranhense.

O que podemos garantir é o que de todo este labirinto, que envolve os nomes destes dois homens publicos, couza alguma de mais honesto; e sim o estreitamento dos velhos laços de amizade e os firmes protestos de solidariedade, preparando, assim, os alicerces para o nosso futuro.

Isto foi e, realmente, é a verdade.

Acadmamos os nossos espíritos e vamos acalmar o nome para o Presidente do Municipio. Aproximam-se as eleições. Sejam, pois, bovinadas. O povo

que apresente o seu candidato, que será amparado pelos altos poderes. Pedimos ao sr. dr. Parga, que lhe seja permitido a franca votação e, não, como até agora, embargar-lhes os passos.

Peço a permissão, lido se explica: Tenho estas nos bastos—que fujam!—Devo almejar, meados e belos. Ande em palpa de aranha, e que te importa. Se o candidato de todo o sufrágio. Foi eu, que fui bater a tua porta! Apolinarário de Caralhão. (D'O Guriu.)

NA VOLTADA. Peço a permissão, lido se explica: Tenho estas nos bastos—que fujam!—Devo almejar, meados e belos. Ande em palpa de aranha, e que te importa. Se o candidato de todo o sufrágio. Foi eu, que fui bater a tua porta! Apolinarário de Caralhão. (D'O Guriu.)

Na volta. Peço a permissão, lido se explica: Tenho estas nos bastos—que fujam!—Devo almejar, meados e belos. Ande em palpa de aranha, e que te importa. Se o candidato de todo o sufrágio. Foi eu, que fui bater a tua porta! Apolinarário de Caralhão. (D'O Guriu.)

No poiz da miséria

Percorrem as ruas da cidade as versões mais impressionantes com referência a sandance Stela Branco, alcunhada «Percevejo», que foi seduzida por um tipo desclassificado que compunha com os indivíduos caracacados da run Direita que, pelo direito, deviam estar presos, ha muito, no posto policial de São João.

Esteve nesta Redação, hontem, sua filha, com as lágrimas nos olhos, e disse-nos que a sua envelhecida mãe havia já dezaparecido da casa dos bandidos.

Atendendo as suplicas duma pobre mulher, também, já velha, informaram-nos que um grupo de baratos exploradores tinham-na levado daquela casa juntamente o seu malencarado sedutor, saltador dos seus bens, para a villa de Icatu, afim de que podessem, lá, proceder o ilegal casamento.

Se isto se deu e se isto é, lancamos os nossos protestos e vamos seguir os passos de semelhantes países, amparados pela alta competência do illustre sr. dr. Leoncio Rodrigues, digno chefe de policia.

—Não é serio... pode estar-mos?...!

«Caixa Populera».—Sociedade Maranhense de Penões. —Escritorio a rua do Sol n. 18.

Volta de Cain

Transcrevemos, com o titulo acima, uma noticia inserida no «O Momento», que se publica em Belem do Pará:

«Dr. João Coelho. Pelo «Lancaster», enrrado, hontem, 25 de Janeiro, da Europa, chegou o sr. dr. João Coelho, ex-governador do Estado S. exo., que se achava hospedado no «Grande Hotel», foi recebido por mais duzia de amigos. Como os tempos mudam, caramba! E a ingratidão eterna dos homens. Não faças aos outros aquilo que não quizerdes que vos façam.» E é uma verdade!...

O dr. Herculanu Parga, num destes dias, acompanhado do sr. Coronel Brício Araújo, em automovel, percorreu todas as ruas da cidade. Cançou a mais viva impressão na população e desfez-se a burla que já existia referente a estes dois homens.

As eleições de hontem

Realizaram-se sem a menor alienação. Logo pela manhã via-se no semblante de cada eleitor a vizagem linda da Esperança, da maior satisfação, em sufragar o seu simpatizado candidato.

As residências dos chefes politicos amanheceram cercadas de amigos, entre elas a do Coronel Brício de Araújo.

A's 11 horas, em ponto, este illustre homem publico, com diversos amigos, visitou varias seções eleitorais, sendo, em algumas, aclamado. Depois a sua residência esteve até alta noite repleta de amigos e correligionarios.

Renditivo

Num certo dia da semana passada deu-se um caso que muito me aborreceu.

Eis aqui: Fui á casa do barbeiro e mandei que me barbeasse. Nesta ocasião, quando eu estava muito bem sentado na cadeira, vi, pelo espelho, uma «móscua» pousar sobre a minha testa. «Que impressão desagradavel me causou!» Parecia-me que eu estava morto.

Esta coiza de móscua pousar na testa da gente é muito natural, principalmente agora pelo inverno. Mas ha tempo que se está «nervoso» o qualquer coiza causa má impressão. Pois bem, eu estava nervoso naquella dia...

Reduziu-se, naquella momento, varios quadros diante meus olhos. Eu era um «morto». Via a imagem da minha idolatrada Mãe, já alucinada, a beijar-me a testa e a apertar-me o rosto, cortada de magoa e de dor. Ouvia os gritos e soluços doloridos das minhas irmãzinhas que, loucas de amor, des-

pediam-se do mim até o dia de Juízo. Via-me deitado no sofá, e na cabeceira a imagem de Je-zuz Cristo tendo duas velas ao lado.

Quê triste quadro! Dei graças a Deus quando o barbeiro deu o serviço por terminado. Porque se demorasse mais algum tempo, eu acho que ficaria mesmo um «mórtu-vivo». —E. N. S. Luiz.

As duas irmãs

Vou sempre visitá-las, e ao chegar venho receber-me brancas de ternura. A mais velha, das duas,—sou oihar. Tendo o encanto, Amor e Formosa.

Rafael. —Eu sou o amor e sou a ternura. Pólem em beleza, falam de feitura; Mas, eu, que estou nascido já de amor. Alguém de Dor e de Amargura.

Não tenho mais desejo de viver. Inserido num mar de doentes. Minha vontade, Laura, é de morrer.

R. de. Emilia. —Dona que sou eu. Gaudiosa e triste das penas tormentas. Tenho as vezes que me sinto má.

Viola de Alencar.

Baile no Teatro

Para a grande quadra carnavalesca os diretores do animado baile do Teatro esforcam-se em fazer grandes surpresas para os frequentadores desta casa. A ornamentação é a mais esculpadora possível: vê-se, ali, o maior bom gosto em tudo.

E de esperar que a elite maranhense se faça representar com o brilho e delírio do costume.

Todos nos saibis do Teatro S. Luiz!...

Avizando

Respondendo ás cruzadas, que nos fazem as opiniões publicas referentes ás questões politicas, estamos dizendo-lhes que «O Imparcial» não compreendendo este labirinto confuso, absteve-se, apenas, a colocar-se ao lado do governo da Republica e da União, do povo e pelo povo.

VIDA SOCIAL

Conversaram-se, a 17 deste mez, a senhorita Anicota Pinho e o sr. Joaquim Neves.

VIZITAS

Vizitou-nos, a 27, o distinto e simpatico moço Gregorio Diniz.

Por esta ocasião achavam-se varios amigos desta Redação, inclusive alguns passageiros vindos do Norte, pelo «Baia».

—No dia 28 deste, honrou-nos com a sua visita o jovem tribuno maranhense Jozé de Ribamar, de São Paulo, com toda a plebe client.

A todos saudecemos.



PHARMACIA ESCULAPIO

PILULAS SEZOLINAS

Especialidade do Laboratorio Pharmaceutico

-DE-

RAYMUNDO PEREIRA LIMA

»Maranhão«

As pilulas anti-periódicas, denominadas SEZOLINAS, curam radicalmente as sezões, febres intermitentes, paludismos e perniciosas, são laxativas, desengorgam o fígado e baco atacados dos gormes do impaludismo ou sezões, qualquer que seja a sua forma ou modo porque ellas se manifestem, destruindo a causa e corrigindo uns tantos inconvenientes que levam ao nosso organismo, que impedem a absorção dos medicamentos, e para evitar estas interrupções vive em vista a escolha de reaes substancias para confeções das PILULAS SEZOLINAS; e alem de serem um poderoso tónico anti-febril, gozam de propriedade laxativa, combatem a congestão do fígado e do baco, saurese da lingua e a prisão do ventre. As complicações que quase sempre acompanham as sezões ou maleitas, são immediatamente desobstruídas, com as SEZOLINAS, revigoram o sangue do doente, dando por estímo alívio, apeteite e offerecem-lhe a saúde.

A efficacia por excellencia das SEZOLINAS, deve, não só a escolha dos ingredientes que ellas contem, como também dos resultados alcançados nos lugares insalubres e pantanosos, como é o Amazonas, especialmente nos rios Machado e Machadinho, confluentes do rio Madeira. Foi nestes lugares que pela primeira vez as SEZOLINAS combateram energicamente as sezões, inflamação do fígado e do baco e todos os accessos perniciosos.

MODO DE USAR:

Adultos: 6 pilulas por dia, sendo uma pilula de 2 em 2 horas. Meninos: de 7 a 12 annos, 4 pilulas por dia, como a indicação acima.

As crianças, menores de 6 annos, as pilulas devem ser dadas de 1 a 2 por dia, conforme a idade.

Unico deposito:—PHARMACIA ESCULAPIO

-DE-

R. P. Lima

Rua das Flores, 35 Maranhão

CASA COLOMBO

Esta bem afreguezada casa recebe por todos os vapores grandes sortimentos de fazendas finissimas e baratas, ainda a ELITE MARANHENSE pode escolher com bom gosto.

O seu sortimento actualmente se acha de acordo com a época que atravessamos.

Para isso o seu proprietario emprega os maiores zelos.

Este estabelecimento fica à praça "João Lisboa" canto com a rua do ESTO, Bando à porta.

Fabrica Minerva

Rua Direita ns. 41 e 43—canto da praça do mercado

Café moido

o mais puro e aromatico

Kilo 200 rs.

Torrefação e moagem diaria, para o uso de todos e contra tudo.

Arroz alvo

Kilo 320

»Para sacas faz-se»

Peso garra

Manda-se deixar em casa do freguês.

D. Alves da Silva

Fabrica S. Sebastião

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA «RAIOS X»

Deposito de fumo e de charutos dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Serejo & C., proprietario desta tão acreditada casa, têm se esforçado o melhor possível em especificar os seus generos ao agrado do mais exigente fumante.

Aproveitando o ensejo do aparecimento d'«O Imparcial», estes Srs., que primam pelo desenvolvimento de suas mercadorias, instalam conjuntamente ao nosso escritorio uma magnifica exposiçao de fumos, em caixas, massas e kilogramas.

Todo o publico vizitar todos os dias uteis essa exposiçao superfazendo as suas necessidades do genero.

Este Bscritorio fica à rua Nazareth n. 27 e a casa matriz à Rua da Palma 22.

SUCURSAES:

Rua Grande n. 23

no Anil—A. L. da Silva
em Caxias—J. Nogueira & C.

»Run de Nazareth n. 27

DEPOSITARIOS
em Alcantara—C. Ribeiro & C.
no Codó—Lauderico Alvim de A. e Silva.

Santos, Martins & C.

CAZA FUNERARIA E DECORADORES DE GALAS E FUNERAES

Rua Grande n. 71 A, em frente à rua de São Pantaleão

TELEPHONE N. 211

O melhor, mas bem montado e mais moderno estabelecimento no genero e o que melhor serve os seus constituintes, quer em qualidade do material, quer em preço, quer em confecção artistica; pois, a parte tecnica acha-se a cargo do zozia

Manoel Gomes Martins

conhecidissimo nesta capital pelos muitos trabalhos que tem feito

Encarregam-se de todos os papeis para enterramentos

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Grande deposito de coroas mortuarias

Enterram desde o mais modesto ao mais luxuoso, para isso possuem parte a Europa o que ha de moderno, no genero

Preços sem competencia!

Mercearia Neves

Provisoriamente à praça da Alegria, canto com a ruade Sant'Anna, 150

Esta Mercearia acaba de despachar grande e variado sortimento de mercaderias, de sua especialidade, de que se destaca o seguinte:

Milho branco norte americano, quebrado para o reconfortante mingau—Maizena, em pacotes de 1/2 e 1 kilo—Papas americanas, em compotas—Farinha—Nestlé—Leite condensado—Maca e «Criadinha»—Ervilhas francezas, dinamarquezas e portuguezas n. 1 e 2—Manteiga: Borden, Dinamarqueza, «Esmeralda», «Phoenix», «Bordeaux» e «Vaca Branca»—Arroz doce, Azuleiro, Feijão verde, «Carrapato», Sardinhas de Brandão Gomes—Biscuitos finos, em latas, marca «Duchess»—Tamaras e Ameixas—Salmão e Lagosta—Chá verde e preto, «Cruz Azul»—Agua mineral—Ouro fino, «Corcovado» e «Vichy»—Cervejas de todas as grandes e reputadas fabricas de Santos, «Vermouth italiano»—Martini & Rossi—Old Tom Gim, em frascos—Vinhos: branco, tinto, verde, tinto «Puro Colares», o verde; além, de grande sortimento de tudo.

O embarque do 1.º mareas ao maranhense esteve, com te concorrido, assistindo o alem dos representantes de diversos ministros, os Srs. General Pinheiro Machado, Dr. Urbano Santos, vice-presidente da república, e familia; senadores Fernando Mendes de Almeida, José Gasbilo de Car-

«Caixa Popular»—Sociedade Maranhense de Pensões.—Escritorio à rua do Sol n. 18.



PHARMACIA ESCULAPIO

PILULAS SEZOLINAS

Especialidade do Laboratório Pharmaceutico

-DE-

RAYMUNDO PEREIRA LIMA

»Maranhão«

As pilulas anti-periódicas, denominadas SEZOLINAS, curam radicalmente as sezões, febres intermitentes, paludosas e perniciosas, são laxativas, desengorgiam o fígado e baço atacados dos germes do impaludismo ou sezões, qualquer que seja a sua forma ou modo porque ellas se manifestem, destruindo a causa e corrigindo uns tantos inconvenientes que levam ao nosso organismo, que impedem a absorção dos medicamentos, e para evitar estas interrupções tive em vista a escolha de reaes substancias para a confecção das PILULAS SEZOLINAS; e alem de serem um poderoso tónico anti-febril, gozam de propriedade laxativa, combatem a congestão do fígado e do baço, saburosa da lingua e a prisão do ventre. As complicações que quase sempre acompanham as sezões ou maleitas, são immediatamente desestruturadas, com as SEZOLINAS, revigora o sangue do doente, dando por estremo alivio, apetite e offerecem-lhe a saúde.

A efficacia por excellencia das SEZOLINAS, deve, não só a escolha dos ingredientes que ellas contem, como também dos resultados alcançados nos lugares insalubres e pantanosos, como é o Amazonas, especialmente nos rios Machado e Machadinho, confluentes do rio Madeira. Foi nestes lugares que pela primeira vez a SEZOLINAS combatem energicamente as sezões, tufamação do fígado e do baço e todos os accessos perniciosos.

MODO DE USAR:

Adultos: 6 pilulas por dia, sendo uma pilula de 2 em 2 horas.
Meninos: de 7 a 12 annos, 4 pilulas por dia, como a indicação acima.

As crianças, menores de 6 annos, as pilulas devem ser dadas de 1 a 2 por dia, conforme a idade.

Unico deposito:--PHARMACIA ESCULAPIO

-DE-

R. P. Lima

Rua das Flores, 35 Maranhão

CASA COLOMBO

Esta bem afregueza casa recebe por todos os vapores grandes sortimentos de fazendas finissimas e baratas aonde a ELITE MARANHENSE pode escolher com bom gosto.

O seu sortimento actualmente se acha de accordo com a época que atravessamos.

Para isso o seu proprietario emprega os maiores zelos.

Este estabelecimento fica á praça "João Lisboa" canto com a rua do EGITO, Bonda á porta.

Fabrica Minerva

Rua Direita ns. 41 e 43—canto da praça do mercado

Café moido

o mais puro e aromatico

Kilo 1\$200 rs.

Torrefação e moagem diaria; para revendedores tem abatimento.

Arroz alvo e graudo

Kilo 320 rs.

»Para sacas faz-se abatimento«

Pezo garantido

Manda-se deixar em casa do freguez. Também dá-se amostras.

D. Alves da Silva & Comp.

Fabrica S. Sebastião

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

GRANDE MANUFATURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA «RAIOS X»

Deposito de fumo e de charutos dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Serejo & C., proprietario desta tão acreditada casa têm se esforçado o melhor possível em especificar os seus generos ao agrado do mais exigente fumante.

Aproveitando o ensejo do aparecimento d'«O Imparcial», estes Srs., que primam pelo desenvolvimento de suas fabricações, instalaram conjuntamente ao nosso escritorio uma magnifica exposiçao de fumos, em carteiros, massas e kilogramas.

Pode o publico vizitar todos os dias uteis essa exposiçao superfazendo as suas necessidades no genero.

Este Escriitorio fica á rua Nazareth n. 27 e a casa matriz á Rua da Palma 22.

SUCURSAES:

Rua Grande n. 24

DEPOSITARIOS

no Anil—A. L. da Silva
em Caxias—J. Negreiro & C.

»Rua de

em Alcantara—C. Ribeiro
no Codó—Lauderico Alvim de A. e Silva.Santos, Martins & C.^a

CAZA FUNERARIA E DECORADORES DE GALAS E FUNERAES

Rua Grande n. 71 A, em frente á rua de São Pantaleão

TELEFONE N. 211

O melhor, mas bem montado e mais moderno estabelecimento no genero e os que melhor serve os seus constituintes, quer em qualidade do material, quer em preço, quer em confeção artistica; pois, a parte tecnica acha-se a cargo do socia

Manoel Gomes Martins

conhecidissimo nesta capital pelos muitos trabalhos que tem feito

Encarregam-se de todos os papéis para enterramentos

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Grande deposito de coroas mortuarias

Enterros desde o mais modesto ao mais luxuoso, para isso pedimos para a Europa o que ha de moderno, no genero

Preços sem competencia!

Mercearia Neves

Provisoriamente á praça da Alegria, canto com á rua de Sant'Anna, 156

Esta Mercearia acaba de despachar grande e variado sortimento de mercadorias, de sua especialidade, de que se destaca o seguinte:

Milho branco norte americano, quebrado para o reconfortante mingau—Maizena, em pacotes de 1/2 e 1 kilo—Peras americanas, em compotas—Farinha «Nestlé»—Leite condensado «Moca» e «Criadilha»—Ervilhas francezas, dinamarquezas e portuguezas n. 1, 2 e 3—Manteiga Brétel, Dinamarqueza, «Esmeralda», «Phenix», «Bordeaux» e «Vacca Branca»—Azeite doce, Azeitonas, Feijão verde, «Carrapatos», Sardinhas de Brandão Gomes—Biscoitos doces, em latas, marca «Duchene»—Tamaras e Ameixas—Salmão e Lagosta—Chá verde e preto, «Cruz Azul»—Agua mineral: «Ouro fino», «Corcovado» e «Vichy»—Cervejas de todas as grandes e reputadas marcas nacionaes—Vermouth italiano «Martini & Rossi»—Old Tom Ginn, em frascos—Vinhos: branco Bucellas, maduro e verde: tinto «Puro Colares» e verde; além, de grande sortimento de outros vinhos das melhores marcas

Preços sem competencia, ao alcance de todas as bolsas, na presente quadra de moratoria e baixa cambial.

N. B.—Iniciou-se a reconstrução do edificio da «Mercearia Neves», á rua Grande n. 64, no proprio local onde occorreu o sinistro, a 18 de outubro.

Todos á MERCEARIA NEVES

NA SUA SÉDE PROVISORIA, A PRAÇA D'ALEGRIA CANTO COM A RUA DE S. A.



Credito Mutuo Predial

RUA DA CRUZ N. 61--SOBRADO

Secção de Clubs

Extração publica sob a fiscalização do Governo Federal, na sua sede social, conforme Decreto n. 8.598, de 8 de Março de 1911.

Carta patente n. 2

Opera presentemente com os planos A. B.

PLANO A

Extrações a 4 e 18 de cada mez, para dois premios de Rs. 5.000\$000, em joias, completo o numero de prestamistas. Contribuição 1.000.

PLANO B

Extrações nos dias annunciados pela imprensa com a fiscalização do Governo Federal--30 premios de uma só extração, sendo:

1.	Premios dois	anéis de brilhantes a 100\$000	200\$
2.	"	relogios de ouro para senhora a 25\$000	50\$
3.	"	pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	30\$
4.	"	relogios com friso, de ouro para homem, a 10\$	20\$
5.	"	seis pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	90\$
20.	"	vinte anéis de ouro, a 5\$000	100\$

Este plano será apenas de 1000 prestamistas e a contribuição de 800 rs. por cautela inteira ou 400 rs. por meia cautela.

OURO É O QUE OURO VALE

Acceita-se encomendas de inscrições para todas as extrações

TELEPHONE N. 113

Chaves & Comp.

Pequenos anuncios

Circulo Esoterico—Se quizerdes que no vosso espirito exista a Harmonia, Amor, Verdade e Justiça filia-vos desde já na Cir. Esot. da Com. do Pensamento.—Sede-Rua Senador Peixoto-19-8. Paulo.

Cirurgião dentista
MONTHER DE SOUZA
—Rua dos Afogados, n. 62—
Consultas das 8 às 11 e das 13 às 17

Salão Democrata—é a denominação dada a mais associada das barbearias, de Looepido dos Santos, Rua Grande, 34.

Dr. Porciuncula de Moraes
Cirurgião Dentista
RUA DO SOL N. 1
—contorno com a rua do Egito

A vossa saúde é na «Farmacia Rebelo & Comp., rua Grande, 56. Vistal-o, sem desconfiar.

Não há tom, por mais persistente que seja, que resista ao efeito curativo do Xarope de Urucú e Mutamba Caldas. A venda na Farmacia GALDAS.

Photographia Popular
NINA & PANTOJA
avizam ao publico que com a guerra não alteraram os preços dos retratos.
Rua Grande 55.

Aluga-se, à rua da Petrela 50, uma sala com proporcões para um bom escritório, cujo preço é 30\$. A tratar há nozua.

Ourivesaria Marinho—luxuosa casa de joias, onde o povo pôde encontrar o que nesse genero houver de melhor. Propriedade de R. Souza Marinho—Rua Grande 41.

A «Familiar Sarau», de Rosa & Comp., à rua da Estrela, 38, é especialida no genero.

Francisco Souza—Comissário e consignação—é o barateiro por excelência, Rua dos Barbeiros, 1 B.

Farmacia Conflança—De Ferreira, Junior & Comp., fica na rua de Julho, 12.

Farmacia Universal—De Carvalho & Comp., rua de Nazareth, 27 A

Alerta petrela 1... «O Pirralho das Gramineas é o mais barateiro no genero.

Quereis saber a verdade? Ide à Rua Grande 16B. Propriedade de Cordão & C.

Para o «Mito maranhense», tem-se a bem afegazada casa de modas «Pedro Jacquette», de V. J. Gonçalves à Rua Grande 14.

É do «Sol Americano» que se encontram as melhores novidades da época. Ide à rua do Sol—15. Propriedade de M. Araújo & C.

Onde está a felicidade monetaria? —Na Agencia da «Loteria Federal», Rua Grande 12.

«Pendula Maranhense»—Joalheria, relojoaria e lancetaria—Grande sortimento de joias com o seu brilhantes, relogios de todas as qualidades.

Exercita-se qualquer concerto de joias e relogios com perfeição e garantia.

Galeotti & Comp.
Rua Grande 23.

Quando com alguma não lha temha dado resultado nas febres de adquirir «varicel» e grippe, experimentem a «Ala» infalivel da «Alameda Joana».

O brilhante sortido que anuncia a «Alameda Joana» pelas maravilhosas curas obtidas com o uso d'este precioso medicamento, que age na coagulacao, espurgando a todos estes males.

João N. Gomes.
Farmacia Sanitaria.

A mais afamada padaria é a «Padaria S. José do Príncipe Souza & C.»—Rua da Viração, 35.

São escrupulosos no calçar? Ide à «Bota Americana»—Rua Grande 13.

Preferiamos para esta seção, de varios annunciados.

Fundador S. José, à rua do Pensamento encontra tudo o que de chique possa existir no genero. Proprietario José Raposo.

Para quem apreciar a elegancia no calçar, dirija-se à «Bota Moderada»—Rua Grande 37 A.

PEROLA—Já trazem a sua doçura formosa?

—Não vos demordeis, já é tempo. Fumal-os! Fumal-os!

Si quizerdes o luxo e bom gosto no vestir, eis a «Alfabetaria Universala», de Eurico José de Brito—Rua Grande 22.

O IMPARCIAL

Redacção do Povo-Literatura-Notícias-
Informações

Tudo pela Verdade!

Director-chefe—Nery de Medeiros
Secretário—Candido Rago
Gerente—Antonio P. Santos

Accepta-se assinaturas para a Ci-
vil e para a Militar.

Tiragem 6.000 exemplares

Contratam-se annuncios pelos mais
modicos preços, tendo em conta a re-
daccão pessoal habilitada em con-
ferencias.

Numero do dia..... \$ 100
atrasado..... \$ 200

Red. e Administracão rua 111-27

Contraste

(Ainda Almeida Nery)

Nestas dias de festas e folgões,
de carna, yvonne, contentamento,
que o dia e o mundo do coraço e do
que a mulher se estuda o sentimento.

Aqui um laço, luto e esplendor,
Gritos alegres e canções ao vento,
Além do laço, dores e tormento,
Além do laço, a descoberta do dia!

Vede todos, quanto é melhora a vida,
de se sentir o mundo, de se sentir o dia,
E a mulher a sua forma envidada

Logo percebe-se que a vida é melhora,
Basta de prazeres e contentamento,
E a mulher a sua forma envidada

8. Julho, 4-1-1913

111-27

Chronica electrica

Hontem eu encontrei, no fun-
do de uma das gavetas da mi-
nha mesa de trabalho, um mapa
de jornais antigos que ha tem-
pos guardo. Ja nem me lem-
brava mais de tais jornais, e
levado pela curiosidade, desma-
nhei-os, verificando então se-
rem uns numeroes do jornal mi-
nhaez *Comarcia Pitagora*, que,
sem saber como, vieram parar
as minhas mãos. Comecei, en-
tão, a ler um delles, e, entre os
seus artigos, encontrei um mu-
lto interessante, do qual trans-
crevo para cá um trecho: «Afir-
mam os jornais que a propheta
do sabio Falb se não realizou, e
que o mundo ainda não acabou,
como muita gente parecia reco-
rar, com tal amor pela vida, que
chejava a favor officina».

Eu nesse tempo, acreditava,
porque os jornais diziam
Mas... hoje no meu espirito le-
vanta-se uma duvida. Em que
se baseavam os jornais para
dizerem que o mundo não aca-
bou? Quem nos pode assegu-
rar que não passamos desta
para melhor?

Eu sinto-me *Huile* e refugio
no meu coraço e do

E se morrer é apenas dor
mir, a sonhar talvez... não ter-
mos todos dormindo e não
estaremos todos sonhando...
que a vida, a terra, tudo con-
tinua na mesma?

Eu bem sei, que, se os jorna-
es affirmaram que o mundo não
havia acabado, foi porque os
reporters que foram tomar in-
formações assim o souberam.
Mas... não teriam os reporters
morrido... e não estariam dor-

mundo... sonhando talvez...

que o mundo não acabou?

Eu confesso-me perplexo.

Mas quer tenha acabado o
mundo, que estejam todos dor-
mindo, que estejam todos mor-
tos... a dormir... a sonhar...
talvez... o que é, para todos os
effeitos, positivo... mesmo son-
hando... é que tudo que fa-
zer uma *Chronica Electrica*.

E se, estou dormindo... so-
nhando, talvez... entre pelos
dominios do peizadello.

Ora esse Falb, que dizem to-
dos ter sido um sabio, o que u-
necredito, e que os jornais afir-
maram ter-se enganado na sua
propheta, o que eu não posso
necredito nem deixar de acce-
ditar, pelas razões já expostas,
esse Falb foi bom por força, de-
via ter um excellente coraço,
ter sido muito amigo da fami-
lia, um bom cidadão, um bom
pae, e mesmo talvez tivesse si-
do um bom filho, mas, metteu-
se muito nas vidas alheias.

Sim... porque uma pessoa
não se pode metter mais na vida
d'altra, do que communican-
do-lhe a morte.

E o sabio Falb annunciou a
morte de muita gente. E muita
gente teve tal medo de morrer...
que se matou.

Ja é ser covarde!—J. L.

Os que não voltam mais

MARIO PEDERNEIRAS

Sacumbio, ha dias, na capi-
tal da Republica, o talento
caricaturista d'«O Malho» e pri-
moeiro poeta brasileiro, cujo
apocalliptico nome, cheio de glo-
rias e honras, epigrafa estas pa-
lidas linhas.

Com o passamento deste sa-
lto proeminente na literatura pa-
tristica, analisa o Brazil, de perder
um filho que ja tao cedo ausia,
revelava uma gloria.

Não, como amantes dos espi-
ritos do escóccico o de Peder-
neiras, deixamos, aqui, nestas
estreitas columnas, um tributo de
admiração e palida homenagem
ao invicto hexaleiro.

Imprensa

Recebemos:

Os Simples—Organ do «Gremio
Litterario d'Os Simples»,
redigido pela mocidade estu-
diosa da Barra do Corda.

O Popular—Bem feito jornal
que se publica na cidade do Rio
Grande, Estado do Piauí.

A Orelha—Organ indepen-
dente da Cameta, no vizinho
Estado do Pará.

O Martelo—Jornalzinho que
exerce o papel de «caixeiro vi-
lança», publicado pela Paray-
cia Marques, desta Capital.

Gratissimos pela vizi, per-
mutaremos.

Missa funebre

Em 19 teve lugar, na Cate-
dral, pelas 6 horas da manhã,
ante avultadissimo numero de
pessoas amigas, a missa fune-
bre mandada rezar pelo sr. José
Pederneiras, desenhado da alma
aterazado ao peçoio irmão João Jo-
se de Almeida.

—Ilha Europa.

que, a rua da Estrella 50, em um
prezencia de um bom es-
tado, além dos srs. deputados
Rago e Brício Araújo e co-
munic. Ali Moreira e Teixeira
Leite.

«O Imparcial», como amigo
da familia de que decencia João
Jorge, fez-se representar pelo
seu Director-chefe, Nery de Me-
deiros.

11 de Fevereiro

Foi nesse dia que passou o
feliz natal do nosso querido Di-
rector-chefe.

Innumeras foram as pessoas
que nesse dia trouxeram a gen-
teira de o vizitarem. Entre elas
temos que registar a dos ilus-
tres Coronéis Teixeira Leite e
Briço de Araújo, além de mu-
ltos que por falta de espaço dei-
xamos de publicar.

No mesmo dia uma comi-
ssão da Sociedade Estudantil
«Machado de Assis» veio cum-
primental-o. Nesta Redacção al-
guns membros da aludida comi-
ssão usaram da palavra, fa-
lanto em primeiro lugar, offi-
cialmente incumbido, o sr. Lau-
ro Lima, orando, depois, o
sr. José Fortuna e Vilela de
Albuquerque.

Agradeço, Candido Bis-
po, nosso secretario, em ligei-
ras e sinceras palavras falou em
nome de Nery de Medeiros que,
nesta occasião, não se encontra-
va presente.

Tivemos o prazer de ver o
quanto Nery de Medeiros é que-
rido na sua terra natal, o Pará,
recebendo diversas telegramas
de felicitações firmados por pes-
soas suas amigas.

VIZITAS

CAPTÃO PEREIRA REGO

E' com iguena prazer que
focizamos «Aritica» que, ha dias,
fez a esta e alagão o distincto ho-
mem publico cujo nome encima
estas linhas.

S. exc.ª com a gentileza que
lho e peculiar, veio pessoalmente
agradecer-nos as palavras,
por deparar-nos, que estavam
pamos em nossas columnas, por
ocaziao de sua chegada do Rio
a esta Capital.

Vizitou-nos, trazendo-nos
as suas despedidas por regresso
a Barra do Corda, onde go-
za de geral sympathia, o sr. capi-
tão Agostinho de Araújo, co-
merciante naquela praça.

Tambem honraram-nos
com as suas visitas os distinctos
estudantes Antonio Braga, José
Souzandrado, Antonio Falcão,
José Monteiro e o sr. João Bel-
fort.

Gratos.

De leve

Ojo é um mal inteiramen-
te impossivel de ser expulso dos
sentimentos humanos.

E' a desgraça de sempre.

Esta praga maldita que, infe-
lizmente, sempre em escala
accidente, se vai arraigando
em nosso meio, alcançando-se
assustadoramente sobre este
povo indomavel nas suas pa-
ixões mesquinhas, tenta, a todo
instante, sem reparar os danos
que causa na sua nefasta passa-
gem, invadir, sem o minimo es-
crupulo, os coraçoes sensíveis,
seduzir as almas mansas, cor-
romper os espiritos fracos.

A jogatina é a monoclonia so-
cial—é a serpente devastadora
de todos os tempos, que, con-
hecendo os mais intimos recantos
do silio, em que vivemos, pro-
cura, douda, esbarragada pelo
Mal, pica os ineptos, os me-
tos, apertando-os, em telas
de atrações faces, os prodo-
mos, os rudimentos indigenas
e, para a marcha destinada
no caminho da Perdição, na ve-
rada da in luxo e atração inde-

estíveis, que leva ao abismo da
desmoralização social, da perda
de carater.

O jogo—se o leitor permite—
é o fantasma, é o horror dos
horrores, pura e bom-senso. É
a «agua-negra», tangua por
Satan, que, fitando o fundo
horizonte da depravação, insa-
ciavel do sangue humano, ex-
pariu, sobre a Humanidade, o
seu pesadento vóo, fez repercu-
tir, no fundo do seu coraço, o
fatal grito de «salvame», desper-
tando as almas innocentes para
a angustia infernal nunciando
das delicias, no paiz da vi-
geza.

Quer, hoje, mais do que nun-
ca, acordar o mundo letargado
com o seu «eco» desesperador:
«Vinde, ó todos que almeja a
riqueza, embalar no meu colo
que traz o «elixir» privilegiado,
o «netar bendito» da fabulosa
fortuna».

Pobre, miseravel daquello que
se deixar levar pelas suas pa-
lavras.

Quem joga, vive marcado
pela miseria, iludido, pela men-
tura, internado no eco da des-
graca!

Triste fim tem o infeliz jo-
gador.

Entre nós, os santuizenses, a
coisa um, mesmo, se alastrado
a passos de gigante, em multi-
variadas formas...

Em todos os recantos da «ci-
dade de São Luiz», como lhe
lhe chama um espirituoso
cronista, vê-se uma banca ap-
tinada de apolices, tendo a frente
banqueiros de fancia, que,
num abraço de amigo, fitam so-
mente, o sofregamente, a bol-
sa do soso e... mais nada.

Nestes ultimos dias o tal jogo
do *Diego* tem tomado um in-
cremente de importancia, de tal modo
que, ao lado do pobre operario,
se deixa o pão para ter uma
sorte...

E a epidemia que traz a rui-
na para o nosso meio inerte
em tais medidas.

Precizamos expulsar o fatal
inimigo!

Como?...

Não se sabe...

D. Nisto.

Tu que me guias

Respondo:

—Dr. Governador do Estado, rua da
Palmeira 25.

—Dr. Leoncio Rodrigues, chefe da
policia, rua Nova n. 30.

—Dr. Delegado Geral Antonio Ba-
rta, rua Coronel Colares Moreira, n. 1.

—1.º Delegado Dr. Nogueira Col-
ares, rua das Hortas n. 107.

—2.º Delegado Major Thales Tor-
res, rua Grande 125.

—Dr. Bento Moreira, Secretario do
Interior, rua do Coqueiro 2.

—Dr. Odila Moura Costa, Secreta-
ria da Fazenda, rua Grande 30.

PROFESSORES

—Nascimento Moraes, rua de S.
João 30.

—Sr. Antonio Lel e praça S. An-
tonio 5.

—Sr. Domingos Afonso Machado,
rua 25 de Julho 73.

MEDICINA

—Dr. Herculano Pinheiro, rua
S. João 32.

—Coronel Raimundo Pereira Lima,
rua Rio Branco 9.

—Dr. Arthur Silva, rua do Sol 16.

—Dr. Rodrigues Machado, rua de
Paz 28.

—Dr. Aarão Bello, dezenbargador,
rua da Palmeira 42.

—Intendente municipal, rua Cor-
onel Colares Moreira 65.

—Sr. Francisco Rabello, vereador
da Camera, rua do Sol 68.

—Delegado Fiscal, rua Colares Mo-
reira 65.

—Capitão João Pedro Glimaco, rua
da Lavoura 54.

—Dr. Vitor Vaz, juiz seccional, rua
das Hortas 63.

ADVOGADOS

—Dr. Edmundo Correia Pinto, pra-
ça de São Antonio, n. 7.

—Dr. Alvaro Pereira, rua do Sol
17.

—Dr. Raul Machado, rua de S.
João 30.

—Dr. Gualberto Mendes Viana,
rua da Paz 68.

Gremio Protetor «S. Vicente de Paula»

«Salvando o mar da Vida, perdi a fé
Agora, amparando-me nos braços do val-
lente S. Vicente de Paula, recupero a fé.
E, pago, fúnel, para consolo das vizi-dades
esta agremiação, com os fins mais justos
e nobres, Sinto-me salvo!...»

Nery de Medeiros.

Fundado por iniciativa do nosso
Director-chefe, tem por fim esmolar to-
dos os necessitados nele inscritos, no
dias 30 de cada mez.

N. B.—E' bom não confundir esta agre-
miação com as que têm a sua sede nas igre-
jas.

Antonio Maria de Souza Filho

DENTISTA

Rua da Palma 13—(1022222)—centro com o Quatro-Centa



PHARMACIA ESCULAPIO

PILULAS SEZOLINAS

Especialidade do Laboratorio Pharmaceutico

-DE-

RAYMUNDO PEREIRA LIMA

«Maranhão»

As pilulas anti-periodicas, denominadas SEZOLINAS, curam radicalmente as sezões, febris intermitentes, paludosas e perniciosas, são laxativas, desengorgitam o fígado e bazo ateados dos germes do impudismo ou sezões, qualquer que seja a sua forma ou modo porque ellas se manifestem, destruindo a causa e corrigindo uns tantos inconvenientes que levam ao nosso organismo, que impedem a absorção dos medicamentos, e para evitar estas interrupções tive em vista a escolha de reaes substancias para compozição das PILULAS SEZOLINAS; e alem de serem um poderoso tónico anti-febril, gozam de propriedade laxativa, combatem a congestão do fígado e do bazo, saburosa da lingua e a prisão de ventre. As complicações que quase sempre acompanham as sezões ou malarias, são immediatamente desobstruidas, com as SEZOLINAS, regridem o sangue do doente, dando por estranho alivio, appetite e offerecem-lhe a saúde.

A efficacia por excellencia das SEZOLINAS, deve, não só a escolha dos ingredientes que ellas contem, como também dos resultados alcançados nos lugares insalubres e pantanosos, como é o Amazonas, especialmente nos rios Juchado e Machadinho, confluente do rio Madeira. Foi neste lugares que pela primeira vez a SEZOLINAS combetteram energeticamente as sezões, inflamação do fígado e do bazo e todos o accessos perniciosos.

MODO DE USAR:

Adultos: 6 pilulas por dia, sendo uma pilula 2 em 2 horas.
Meninos: de 7 a 12 annos, 4 pilulas por dia, e no a indicação acima.

As crianças, menores de 6 annos, as pilulas vem ser dadas de 1 a 2 por dia, conforme a idade.

Unico deposito:—PHARMACIA ESCULAPIO

-DE-

R. P. Lima

Rua das Flores, 35 Maranhão

CASA COLOMBI

Esta bem afreguezada casa recebe por todos os res grandes sortimentos de fazendas finissimas e baratas aonde a ELITE MARANHENSE pode colher com bom gosto.
O seu sortimento atualmente se acha de acordo com época que atravessamos.
Para isso o seu proprietario emprega os maiores zelos.
Este estabelecimento fica á propria "João Lisboa" canto com a rua do CASTO, Bonda á porta.

Fabrica Minerva

Rua Direita no. 41 e 43—canto da praça do mercado

Café moido

o mais puro e aromatico

Kilo 1\$200 rs.

Torrefação e moagem diaria; para revendedores tem abatimento.

Arroz alvo e graudo

Kilo 320 rs.

«Para sacas faz-se abatimento»

Pezo garantido

Manda-se deixar em casa do freguez. Também dá-se amostras.

D. Alves da Silva & Comp.

Fabrica S. Sebastião

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS E CIGARROS MARCA «RAIOS X»

Deposito de fumo e de charutas dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Serejo & C., proprietarios desta tão acreditada casa têm se esforçado o melhor possível em especificar os seus generos ao agrado do mais exigente fumante.

Aproveitando o ensejo do aparecimento d'«O Imparcial», estes Srs., que primam pelo desenvolvimento de suas mercadorias, instalam conjuntamente ao nosso escritorio uma magnifica exposiçao de fumos, em caixas, massas e kilogramas.

Pode o publico vizitar todos os dias uteis essa exposiçao superfitzendo as suas necessidades no genero.

Este Escritorio fica á rua Nazareth n. 27 e a casa matriz á Rua da Palosa 22.

SUCURSAES:

Rua Grande n. 26

no Anil—A. I. da Silva

em Caxias—J. Negreiro & C.

DEPOSITARIOS:

Rua de Nazareth n. 27

em Alcantara—C. Ribeiro & C.

no Codó—Lauderico Alcim de A. e Silva.

Santos, Martins & C.^a

CAZA FUNERARIA E DECORADORES DE GALAS E FUNERAES

Rua Grande n. 71 A, em frente á rua de São Pantaleão

TELEPHONE N. 211

O melhor, mas bem montado e mais moderno estabelecimento no genero e o que melhor serve os seus constituintes, quer em qualidade do material, quer em preço, quer em confeção artistica; pois, a parte tecnica acha-se a cargo do socio

Manoel Comes Martins

conhecedor desta capital pelos muitos trabalhos que tem feito

Encarregam-se de todos os papeis para enterramentos

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Grande deposito de coroas mortuarias

Enterra desde o mais modesto ao mais luxuoso, para isso pedimos para a Europa o que ha de moderno, no genero

Preços sem competencia!

Mercearia Neves

risoriamente á praça da Alegria, canto com á ruade Sant'Anna, 150

Mercearia acaba de despachar grande e variado sortimento de mercadorias, de sua espe, de que se destaca o seguinte:
tes de do branco norte americano, quebrado para o reconfortante mingau—Maizena, um pacote de 1 kilo—Peras americanas, em compotas—Farinha «Nestlé»—Leite condensado «Milk» e «Cris»
Ervilhas francezas, dinamarquezas e portuguezas no. 12 e 3—Manteiga «Bristol»
Feijão «Esmeralda», «Phoenix», «Bordeaux» e «Vareza Branca»—Azeite de coco, Arroz «Chen»
Caras e Ameixas—Salmo e L. rax: «Corno», «Corcovado» e «Viel» seus vionas «South Italiano» para esta ci cellas, nio e veridicamente gets a nios das de e protecção das maranhenses e a protecção das maranhenses

Preços e porem, de embarcar, fe a redacção do Imparcial, na pi Imperial onde N. B., artigos arantes a de moratoria e baixa cambial proprio local e infimes. do do edificio da «Mercearia Neves», á rua Grande n. 92, no 10, a 18 de outubro.

MERCEARIA NEVES

ÇA D'ALEGRIA CANTO COM A RUA D

NA SUA SEI



Credito Mutuo Predial

RUA DA CRUZ N. 61--SOBRADO

Secção de Clubs

Extração publica sob a fiscalização do Governo Federal, na sua sede social, conforme Decret. n. 8.598, de 8 de Março de 1911.

Carta patente n. 2

Opera presentemente com os planos A. B.

PLANO A

Extrações a 4 e 18 de cada mez, para dois premios de Rs. 5000\$000, em joias, completo o numero de prestamistas. Contribuição 1\$000.

PLANO B

Extrações nos dias annunciados pela imprensa com a fiscalização do Governo Federal--20 premios de uma só extração, sendo:

1.	Premios dois	anneis de brilhantes a 100\$000	200\$
2.	"	relogios de ouro para senhora a 25\$000	50\$
3.	"	pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	30\$
4.	"	relogios com friso, de ouro para homem, a 10\$	20\$
5.	"	seis pulseiras com friso, de ouro para senhora, a 15\$	90\$
20.	"	vinte anneis de ouro, a 5\$000	100\$

Este plano será apenas de 1000 prestamistas e a contribuição de 800 rs. p. r. caudela inteira ou 400 rs. por meia caudela.

OURO É O QUE OURO VALE

Acceita-se encomendas de inscrições para todas as extrações

TELEPHONE N. 112

Chavis & Comp.

Pequenos anuncios

Ch. do Exterior—Se quiseres que o vosso espirito exalta a Harmonia, Amor, Verdade e Justiça—Elaí-vos desde já no Cir. Exot. da Com. do Pensamento.—Sede Rua Senador Feijó-19—S. Paulo.

Cirurgião dentista
MONTEIRO DE SOUZA
—Rua dos Afogados, n. 93—
Consultas das 8 às 11 e das 13 às 17

Salão Democrata—é a denominação dada à mais associada das barbearias, de Lavapão dos Santos, Rua Grande, 34.

Dr. Porciuncula de Moraes
Cirurgião Dentista
RUA DO SOL N. 1
contato com a rua do Egito

Para saudades na "Pena da na-
ma", rua Grande, 34.
mo. sem demora.

Não há mais, por mais persistente que seja, que resista ao efeito curativo do Xarope de Ureca e Mustamba Caldas. A venda na Pharmacia CALDAS.

Photographia Popular
NINA & PANTOJA
adixam, segundo, que com a guerra taliceram os proprios dos retratos.
Rua Grande 55.

Atoz-se, à rua da Estrela 50, um an-
nua com propozes para um bom es-
criterio, cujo preço, deputados d'erei-
na mesma.

Ouvieraria M
za casa de joias, se
encontrar o que mais
de mulher. Propriedade
Marinho—Rua Grande 44

A "Família Santa"
Comp., à rua da Esti-
liata ao genero.

Francisco Souza—Alimentista e
consignação—o o barzile par ex-
colencia, Rua das Barbas, n. 1 B.

Pharmacia Confite—De Per-
reira, Junior & Comp. sua na rua 28
de Julho, 12.

Pharmacia Uni—De Car-
valho & Comp., rua alca-
cosp.

Alerta petista: "O Paraizo
das Greenças" a série barbaire no

308 031
cendo de mardade?
do alior, 10 R.
cura, de Cordão & C.

Mal, pic-
los, apoda casa de modas
do alior, de V. J. Gomp-
mos, onde 14

reis par-
no cam-
reores novidades da
rêda du-
da do Set-13. Pro-
Araujo & C.

Unde está a felicidade monetaria?
—Na Agencia da "Loteria Federal".
Rua Grande 12.

"Pendula Maranhense"—Jo-
alberto, relojaria e linetaria—Gran-
da suctimento de joias com a sem tri-
lhanças, relogios de todas as qualida-
des.

Executa-se qualquer concerto de
joias e relogios com perfeição e ga-
rantia.

Oloette & Comp.
Rua Grande 23.

Quando conta alguma não lhes tenha
dado resultado nas febres de qualquer
paracet e grippa experimentem ain-
da o infalivel "Sorbolona Jousa".

O brilhante resultado que anuncio
é confirmado pelas maravilhosas
cure obtidas com o uso d'este preci-
oso medicamento, que age na econ-
nia, empurgando-a a todos estes ma-
les.

João N. Gomes
Pharmacia Sanitaria.

A mais afecada padaria é a "Padaria
S. José de Procopio Santa & C."
—Rua da Viração, 34.

Seis escrupulosos no calce?
Ela é a "Bota Americana"—Rua Gran-
de 13.

Precizamos, para esta secção,
de varios automodelos.

Família S. José, à rua do Pa-
seo, se encontra tudo o que de chic
possa existir no genero. Proprietario
João Raposo.

Para quem apreciar a elegancia no
calce, diria-se à "Bota Moderna"—
Rua Grande 27 A.

PEROLA—Ja tragaram a sua de
liciosa femaca?

—Não vos desculdeis, já é tempo.
Família S. José—Rua Grande 22.

Si quizerdes o luxo e bom gosto
no vestir, eis a "Albataria Univer-
saria", de Erisio José de Brito—Rua
Grande 22.

O Imparcial

—tudo o que vem a lume do p'lo f'ble.
—tudo o que vem a lume do p'lo f'ble.
VICTOR HUGO

Tudo pela verdade!

Ano 2

Maranhão, 23 de Maio de 1915

N. 96

AO PUBLICO

NERY DE MEDEIROS

É com muita satisfação que hoje volvemos novamente a arena expor, sobre o paralisismo, desde nos achados devidos, falta enorme de papel. Assim mesmo, e com a mesma cautela, voltamos, mas na descoberta de ser a culpa precisa suspender a nossa publicação devido ao motivo acima exposto, justificando está prova pela necessidade que tivemos de reduzir o tamanho da nossa folha.

Esta nossa pequena folha continuará a passar o seu tempo programada, isto é, a ser um dos condutores de notícias e informações e propaganda de nosso estado, dando a sua elevada tiragem e ampla circulação.

Devido ao auxílio do generoso povo maranhense, resolvemos também distribuir gratuitamente, a título de apenas assinantes dentro do seu estado.

Relembramos agora agradecermos aos nossos bons leitores. Quando o Sr. Antônio Pereira, dos serviços prestados a esta folha, sendo que, honestamente ficado privado devida a sua boa camaradagem durante todo esse tempo. Terminamos este artigo convicções de que continuaremos a servir do bom público maranhense com notícias e comentários que vinhamos mencionando.

UM ANNO DE GOVERNO

Transcorreu no dia 26 de maio próximo passado, entre flores e aplausos de conspícuos povos maranhenses, um anno de governo de S. Ex.º Sr. Hercúlio Vargas.

Mais uma vez pode avaliar o de, governador do Estado o quanto tem merecido no conceito de seus conterrâneos a norma do seu governo, porque a cada passo a obra vem dando uma prova cabal de seu bom applicado governo de honra e administração lucida.

Como administrador não podemos deixar melhor.

Homem que pregar a responsabilidade, pondo sempre em destaque a sua dignidade.

Nesse dia, apesar de S. Ex.º achar-se fora da cidade, não deixou de fazer o conflito de seu apelo, uma parte desse generoso povo maranhense.

S. Ex.º, que continue a paular os seus actos com o mesmo criterio, tendo sempre em vista as nossas palavras do amigo Natarson. Perdoe aos seus inimigos, que elles não sabem o que fazem.

Ap terminar, encerramos os nossos cumprimentos ao benemerito governador de Maranhão.

Pedem-nos que biographe este nosso estimado amigo o director do O Imparcial, Obedecemos.

A tarefa do biographo é da sua natureza sobremaneira custosa, porque, para muitas vezes o escriptor a humilhar nos alturas da amizade e nos da offensa, box parte da consciencia, com laivos de desconfiança exagerada e—sem saber—pervencituras injustas. Temos portanto de nos emagrecer com a obra, por se nos haver deparado para estrea nossa, honras tão apreciavel pela nossa talento, quanto amavel pelas regras de correção e primoroso de caracter. Nery de Medeiros é uma berra e fulgurante paratense que alborca no p'lo a mais catenhada dedicacao ao estudo e cultivo das bellas letras. A phrase profunda de Vico—Admonu a obra de si mesmo—carreio espontaneamente das b'ras da pena ao tra, amos esta biographia sua.

Nery de Medeiros, a caracter mais energico, a obra de si mesmo. A sua vida é um notavel exemplo de que po e a face de verdade, quando é dirigida por uma consciencia recta e orientada por um ideal superior. Todos os obstáculos, todas as dificuldades, não são mais do que incentivos para novos esforços, o mais afeito em que surge, em vez de se esmagar em vez de se submeter, como a outros, sente-se de dia para dia modificado, vencido, transformado, pela acção vigorosa que Nery de Medeiros exerce ao redor de si pelas suas escriptas, pela sua palavra e pela sua conduta.

Além das raras qualidades de talento e competencia, estabelecidas e demonstradas na afeição carrega jornalista, avulta no nosso biographado a sublime virtude de um calheiro exemplar que muito cubrece.

Mas urge por travar da divagação com estas, vamos ao nosso biographado.

Nery de Medeiros é natural de Pará.

Nasceu na cidade de Vigia, e, esperem lá, não se lembra que um dia a ruína de lhe peruntar quando nasceu. Mas é o mesmo, o caso é elle ter nascido lá quando, nem eu nem os leitores precisamos saber. Adiante.

Entrou para a vida publica desde 1898.

Ha 17 annos! Deves ser muito novo com certeza! Ha, era pois não vem a cara de rapaz que elle boje tem.

Em 1908 devia ter elle o xaxi... Nada nada! Não fomos complicados, o adepto.

Trasido da Vigia para Belém, pelo saudoso então senador Antonio Lemos, notricinho de logo, após ao antigo Lyceu Paranaense, bacharel em

de-se annos depois em sciencias e letras. Em 1900 foi admittido como auxiliar do caixa do «Provincia do Pará», jornal que se publicava em Belém, exercendo tambem lugares de confiado ali.

Era no trabalho rode e activo, no conflicto constante, que se devia formar esta organização excepcional de leitor, e da criança sentimentalisca que era, havia de saber o homem rigor persistente. Começava a luta pela existencia nos escriptos de um jornal, e nas horas vagas estudava as classificações, lia as velhas chronicas, meditava e escrevia em, fuma suas primeiras fantasias artisticas, bellas processos de esplendida letura.

Em 1903, foi convidado pelo directorio do Partido Republicano para fazer parte da comissao de representações, occupando tambem varios outros cargos de responsabilidade em seu estado, passando a maior parte do tempo no interior do estado, acompanhando os partidos dos seus correligionarios.

Em 1904, voltou a Belém, tornando a direcção do extinto jornal como redactor publico, quadra esta em que se traía resoluções luctas entre as partes.

Depois fundou por si só o jornal «O Estado da qual foi director por muito tempo. Em 1907 criou a util sociedade «Protectora dos Animais», a qual foi amparada pelo governo do estado e dos municipios prestados serviços em serviços aos fracos.

Neste mesmo anno foi convidado pelo senhor coronel Pedro Chermann de Miranda, desembargador Thomaz de Paula Ribeiro e senadores Virgilio da Paqueta Sampaio e Delfino da Silva Guimarães, a fim de assumir a direcção do Partido Republicano Governador da cidade de Anápolis, municipio de Belém, onde contrahia com a faculdade de 2000 eleitores ali preceituando as eleições em favor do seu candidato José Maurício Fralho, para intendente do mesmo municipio, travando a seguinte luta renhida, sendo infructuosos todos os esforços de Medeiros para debela-la, devido a traia que praticou como senhores, o senador Lemos, o finestogoverno de João Coelho.

Dahi, começaram as mil desconfianças, incêndios, apressões, saqueamentos nas casas daquelles que ainda obedeciam ao seu antigo chefe.

Enfim, uma hostilidade de injurias ultrajantes e p'essa do grande e audaz senador Lemos.

Em presença de todos estes tristes acontecimentos, que se desenvolveram em Belém, viu-se obrigado Nery de Medeiros, que então cursava o quinto anno da Faculdade de Direito do Pará, a abandonar os seus estudos para emigrar para esta cidade, onde tranquillamente pôra a paz e a protecção dos maranhenses. Antes, porém, de embarcar, foi parte da redacção do brilhante jornal «O Imparcial» onde em bellas e artísticos artigos arrastou a mascara dos hypocritas e infames.

Aqui deixamos consignadas estas verdades, que não deementem de certo aquelles que bem a co nheem.

FLORENTINO DE LIMA.

CORONEL BRICIO

Foi a seis do corrente que, entre as mais justas satisfações, vimos passar a data natalicia deste illustre homem publico.

Logo pela manhã desse glorioso dia, o nosso redactor chefe, acompanhado de corpo redaccional, desta jornal e outros amigos, tomaram nos bondes, este gentilmente cedido pelo coronel Teixeira Leite, chefe das linhas de trafico da cidade, festejamos a conduzir a residencia do illustre anniversariante.

Quando lá chegamos, já estavam era o numero de amigos que foram lá cumprimental-o, entre elles o Sr. governador do Estado, a alta milicia, de de terra e mar, commandantes alvados, etc.

Por essa occasião o nosso director effereceu-lhe uma linda coroa de flores naturais, e com palavras repletas de entusiasmo e mais com o anniversariante que, com o vilissimo, agradeceu.

A recepção dada pelo coronel Bricio prolongou-se até alta noite.

ROFECTOS

NASCIMENTOS

É com muito prazer que noticiamos o nascimento da interessante menina Maria Angelica, filha do nosso illustre amigo coronel Antonio Carlos Teixeira Leite e sua illustre esposa dona Amélia Távora Teixeira Leite, occorrido no dia dois do corrente.

Lady, tambem filha do Sr. amigo, filha do Sr. Nascimento, e sua digna esposa Almerinda Palmita de Nascimento.

Os que não voltam mais

Realizou-se no dia 10 na basilica da Nossa Senhora do Carmo, uma missa cantada por sim de amigos commerciantes desta praça, pelo Francisco Jorge Brindado capitalista José Francisco Jorge, redactor gerente do Sr. Jorge.

O templo achava-se lindamente decorado não só pela enfeitada fôrte como pela assistência.

A missa foi celebrada pelo frei Agostinho, sendo ajudado por outros irmãos da mesma ordem.



O Imparcial

HEBDOMADÁRIO DO POVO
LITTERATURA-NOTÍCIAS
INFORMAÇÕES

Tudo pela verdade!

Redação: Rua da Paz, n. 20

Director chefe—Nery de Medeiros.
Secretario—Florentino de Lima.
Gerente—Jelo J.

Acceptam-se assignaturas para a capital e fora della.

Tiragem 6.000 exemplares.

Contratam-se annuncijs pelo mais modico preço, tendo em vista a reducao pessoal habilitada em condicoes.

Numero do dia..... \$100
e afretado \$200

Este jornal tem a sua responsabilidade firmada perante a lei.

O IMPARCIAL encontra-se no exterior em todos os principaes consulados do Brasil. Tambem pode ser lido e lido nos seguintes pontos: em Paris, no Credit Lyonnais; borse dos etrangers, boulevard des Italiens e no salão de leitura do Hotel Excelsior; em Londres, no Cecil Hotel; em Washington, na biblioteca do Capitolo e em Lisboa, na sala de leitura do Hotel d'Inglaterra.

A Conforta Ambulante

PARA O BAPEIRO INCONTOVIL DE CRONOMETRO DE BORDA EM NOVA ARGO E UNA BOLA ALMA.

Transparece no vos olhos applicante a funda melancolia que se inspirado infornito. Nas suas faces descoradas está impresso o sello da miseria.

Leva a existencia a cantar, vaga: bundeando pelas ruas e pelos caminhos, á mercê da caridade dos que passam, ouvindo aqui o motejo alvar de um soffrendo acolli, resignado e paciente, a chista brutal de outro.

A garetada esquelada rir-se da terraporia multico que mal fardada fardava a nudes do corpo. Os ches latram-lhe á entrada das povoações por onde tramita em demanda de agualho.

E quanto mais se sente enxada das pelas torturas da fome, mais cantava a infeliz. Quanto maior é seu martyrio, mais repetidas e de radouras são as canções que lhe cabalam dos labios.

E que elle precisa de viver, e aquelles pobres canções, era sermões e alegres como um gorgoso de roucinel, e as melancolicas e tristes como um gorgoso de creancinha agnente, são o seu ganha-pão.

Habitua-se ao acostumar-se á desda treces annos aquella existencia bohemita. Seus paes tinham sido o mesmo, captores das ruas e das praças.

Haurio, com o leite materno, e germen daquelle modo de vida, aprendeu no berço coberto de farrapos a cantar para comer.

Bem crece a ainda, mandavam-lhe a, á torreira, de sol, e sob o rigor intenso da inverno, percorrer as povoações mais proximas, prescre, vendo-lhe a obrigação de trazer na sacia uma quantia certa.

E a pobre pequena lá se, descalça

e semi-nua, com os c-bellos anne-lados a esculdarem-lhe o rostinho contrafeito, badeja na mão, e elhar suplicante, pedir as multidoes, nos seus cantos sumidos, que lhe dessem uma estrofa.

Por entre os andrjos mostrava uma belleza atropiada, cheia de difficuldades no seu desenvolvimento—uns olhos negritos, aveludados, nos seus cantos sumidos, que lhe dessem uma estrofa.

Podia o sol, a vontade, aborzar-lhe a cabecinha gentil, ou a chava em separ-lhes miseraveis andrjos com que mal se cobria.

A boz da creança caminhava sem pre, ate que na badeja tivesse cabido as ultimas moedas da quantia prescripta.

A infeliz então repousava por momentos, assentada sobre a primeira pedra do caminho, e punha-se a contar repetidas vezes o magro peculho colhido no seu giro tortuoso e fatigante.

Cada uma daquellas pequeninas moedas de vintem, moedas sujas e muito expalladas, em que ostricto produzido por milhareros deidos se pensava tinha sido completamente o relevo dos caracteres representativos para ella complicas horas de fadiga. Cada uma das estrofas que colhecia aqui e acolli, significava um esforço enorme, um labeo cru-sissimo, uma canção solida a custo por entre as angustias da fome e as aguras do capozo.

Foi crescendo, crescendo, e, ou porque já estivesse muito affeita aquella profunde miseravel, ou por que se sentisse inhabil para outro mister, continuava a cantar decaida em alçada, de rua em rua, implorindo a caridade dos que se prestava a ouvir-lhe a voz rouquinha, dormindo á noite, como um cão, em qualquer palheiro desahogado.

Quando não canta, não come, e é por isso que ella continua a errar, nas passagens, as canções singelas que lhe ensinaram no berço. Assim canta, e assim morre a cantando sempre.

FLORENTINO DE LIMA.



Lingua de Sogra

Traga um doce de coco e um dos nomes deputados estaduais, que se repetir em dois minutos com os olhos fechados e sem cumprir o seguinte periodo:

«Estraque o País páre os dispaços disparados. Contra os parientes disparados, dispaços para o local onde está disparando, uma torça do Etercto, que, disparadamente, ha de fazer parar esse disparato em disparidade, com a parada do elemento militar, cujo commandante uma vez parado, aparaçadamente gritará: «Pára».

Damos um doce a quem desahbrir donde vem todos os dias as torças da mania o dr. Real.

Nota—Não é o que mora na rua da Paz quasi canto com a praça Jelo Lisboa.

Oferecemos duas entradas para o Palace ao joven que nos descobriça a moça que anda apaixonada pela auctoridade policial. Não admittimos suspensas e nem tambem acreditamos ser pela auctoridade policial.

Informaram-nos que os senhores Chaves & C. estão dispostos a encaparem todas associações mutuas que estiverem prestes a falir.

Ultimamente fzeram a «capa» da «Amazonia» que funcionava em Manaus, e aqui terminaram encapando o Reform Club, o qual já se achava funcionando por conta dos mesmos senhores, levando no embulho o velho Garvalhal.

Porque será que o amigo Ribamar Ferreira vai todas as semanas ao cemiterio, chorar á sepultura do Igno Antonio Vivas? Porque será? Saudades? Paizão?

GAGO

PHOTOGRAPHIA POPULAR

Nina & Pantoja avisam ao publico que com a guerra não alteraram os preços dos retratos. R Grande 25

FANTAZIAS

(Depois de um sonho)

Luz!
Fogo fátuo de uma vida inteira
Trabalho
A morte tetrica e certeira!

(Sonho)

Nem sequer uma estrela solitaria
Sorriso aquella noite de inverno,
Como e tristezza aquella salmodia
Do vento assim saudades e mortuaria!

Como se inunda a alma de alegria!
Como de luz se inunda um pensamento!

Como de luz se vive Um momento
Como se vive um amor que já fôr!

(Sentando)

Na negra escuridão da noite escura
Aparam-se os olhos das estrelas
Surtira-se do céu a luz, E ellas
Foram dormir com a luz branca e pura...

As arvores, os jardins, as flores belas
E tudo, então, sorria de ternura,
Com um sorriso de amor e sem mistura

Que só vejo nos labios das donzelas

(Fantasia cruel! Ninguém sorria á mim!)
Senhava apenas. Vi-te tantas vezes
No pojeado meu sonho. Amante enfim

Como se ama em fantasia louca...
E desporto transpando os meus reveses
Como o beijo que me deste ainda na bocca

DJALMA DA CUNHA.

Declaramos que todos os artigos publicados na primeira columna do nosso jornal que não tragam o nome proprio do escriptor ou um pseudonymo, e da lavra do nosso redactor chefe, pelo qual os responsabilidade assim como por todas as noticias derivadas da redacção.

Dr. Porciuncula do Moraes

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua do Sol n. 1 canto com a rua do Filito

Com desluz á S. Vicente Ferrero embarcou nos primeiros dias do mez passado, e nesso ex-secreta-rio Camillo Rispo.

Anosso bom amigo de luta de-sejamos mil felicidades proximo regresso.

CASA HAVANEZA

Neste estabelecimento que fica á rua Grande, de propriedade do sr. Silva Ramos & C., ultimamente inaugurado a capricho por esta firma os seus proprietarios acabam de despachar grande e valioso sortimega de mercaderias de uma especialidade, das quaes a familia a maranhense poderá enviar para ali os seus criados, para fazerem oim gosto, as suas compras.
PREÇOS SEM COMPETENCIA!
Tudo á MERCARIA HAVANEZA!
E se que reina a mais franca hy-giene.
Visita-a e ter boem paladar.

O caldeirão e a chaleira

Ao chegar perto da cozinha, ouvi uma voz como se fosse com a do outro mundo. Foi me aproximando e ouvi uma conversa interessante, e eu a escutei.

Um caldeirão queixava-se a uma chaleira da sua sorte:

—Desde as 12 horas acodem-me em alma direita, e assim, e assim, da tarde me retribuem, desde, mais fago, ja estou todo queimado, e fure de amargura de tanta fumaça, e por mais que acaliente me resquece, não leigo; e sempre perto a fumaça escangalhada.

E en compadre? replicou a chaleira: Você e servico das 12 horas á 6 enquanto eu não descanço de de que e sol aponta ate alta noite. Vem uma criada, e venha me e podo me no fogo, outra chega, tira me escaravante, e já contente fico pensando que vou ainda saber desta malita inferno. Eis que volta a me sinheira, vou outra vez para o meu assento ate alta noite. Vou me des-manchando de tanto trabalho. Todas as dias, peço as criadas da patroa para me tirarem logo, para ver se assim ella me manha para o tomo-me, mas qual! respondem-me: «Tira ainda e cedo, trabalho mais um pouquinho, mas este pouquinho é um truco acabar».

Oh, comadre chaleira, retoquei o caldeirão se nos furamos, pensa que aquelle patroa não mandará para o monturo?.. qual nada! Faria esganada, em vez do monturo, ella nos mandaria para o inferno, e eu a escutei.

—E depois, pergunta a comadre agoniada, mandam-nos para o monturo concertadas?

—Qual monturo, comadre? he, outra vez, se nós fomos fabricados para esse fim. Compadres e comadre, dever.

Toma fátuo, comadre, e se fizesse o servico direito pode a patroa dar-nos logo a carta de liberdade.

Sicrano, disse-lhe, comprando o nosso dever e para hoje, ate logo, deixe-me cozinhar esta carne para ter se descanço um pouco, e de paltear-se ja chega. Afinal de conta,

EMPRESA PREDIAL DO NORTE

Fundada em S. Luiz do Maranhão

AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

sorteios pagos de 1912 a 1915

RS. 405.340.000

5º sorteio da 2ª série, em 20 de abril de 1915

20 sorteio da 1ª série, em 15 de maio de 1915
Em menos de três meses de existência, inscreveu mais de mil pessoas, entre as quais sua excelência o senhor doutor governador do Estado e os seus secretários civil e militar. Sua excelência o senhor coronel Intendente Municipal, sua excelência reverendíssima o senhor Bispo Diocesano, altas autoridades federais, estaduais e municipais, magistrados, médicos, militares, advogados, membros do clero, comerciantes, banqueiros, artistas, industriais, etc.

Em menos de um ano de existência, mais de 4000 sócios inscreveram-se, completando assim a sua primeira série.

São sócios da Predial do Norte o Excmo. Sr. De Urbano Santos, em presente vice-presidente da República, o illustre Sr. Coronel Antonio Brício de Araújo, honrado inspetor regional de seguros neste Estado e o distinto Sr. Coronel Alexandre Cantanhede Collares Moreira, diário Delegado Fiscal, neste Estado, única sociedade a que se dá o nome, pertencem!

A Empresa Predial do Norte dá todos os meses, aos seus associados, uma casa de R\$ 1000,00 (dez contos de reis) e, dispensa, também, aos associados do pagamento das mensalidades durante um ano, os quais concorrerão de graça a 12 sorteios de casas, no valor de R\$ 1000,00 (dez contos de reis).

Até o fim de 1915, o associado que não tirar uma casa de R\$ 1000,00, receberá o diário de R\$ 100,00 das mensalidades pagas.

Alcance as inscrições os sócios

A EMPRESA NÃO TEM COBRADORES

Joia... 10\$ Mensalidade... 5\$
Afonso Pena, 2 Maranhão

CAZA COLOMBO

ESTA BEM AFREGUEADA CASA RECEBE POR TODOS OS VAPORES GRANDES SORTIMENTOS DE FAZENDA FINISSIMA E BARATA ONDE A ELITE MARANHENSE PODE SE COLHER COM BOM GOSTO

O seu sortimento atualmente se acha de acordo com a época que atravessamos

Para isso o seu proprietário emprega os maiores cuidados

Este estabelecimento fica á praça João Lisboa contô com a rua do Igilô Bone á porta

FABRICA MINERVA

RUA DIREITA n. 41 e 43-Canto da praça do mercado

Café Moído

O mais puro e aromático

Kilo 19200 rs.

Terreição e moagem diária; para revendedores tem abatimento

Arroz alho e grando

KILO 320 RS.

para sacas fôrse abatimento

PESO GARANTIDO

Manda-se deixar em casa do freguez. Também dase amostra

D. Alves da Silva e Souza

FABRICA S. SEBASTIÃO

Cigarros Raios X

OS MELHORES DO NORTE

Grande manufatura de fumos e cigarros marca «RAIOS X»

Deposito de charutos dos mais afamados fabricantes

Os Srs. S. Sereja & C., proprietários desta tão acreditada casa tem se esforçado o melhor possível em especificar os seus generos ao gráo do mais exigente fumante.

Aproveitando o ensejo do apparecimento d'«O Imparcial», estas Srs., que primam pelo desenvolvimento de suas manufacturas, installam conjuntamente ao nosso escriptorio uma magnifica exposicao de fumos, em carteiras, massos e kilogrammas.

Pode o publico visitar todos os dias nesta exposicao perfeccionando as suas necessidades no genero.

Este escriptorio fica á rua Nazareth n. 27 e á Casa matriz á rua da Palma 22.

SUCURSAS:

Rua Grande, 2

Rua de Nazareth, 27

DEPOSITARIOS:

no Anil—A. L. da Silva

em Caxias—J. Negreiros & C.

em Alcantara—C. Ribeiro C. &

no Codó—Lauderico de A. e Silva

Ourovresaria Marinho—luxuosa casa de joias onde se pode encontrar o que nesse genero houver de melhor. Propriedade de R. Sousa Marinho. Rua Grande 41.



MERCERIA NEVES

provisoriamente á Praça da Alegria
canto com a rua de Sant'Anna

Esta Merceria acaba de despachar grande e variado sortimento de mercaderias, de sua especialidade, de que se destaca o seguinte:

Milho branco norte americano, quebrado para o arroz fortissimo mingau—Malvena, em pacotes de 12 e 1 kilo—Marras americanas, em compotas—Farinha—Nestle—Leite condensado—Moça e «Crisolinas»—Ervilhas francezas, «Zona»—Portuguezas no sal, de 1 e 2 kilos—Manteiga—Bacon—Pimenta preta, «Cameralita», «Phenix», «Bordeaux» e «Vaca Branca»—Arroz doce, arizotas, feijão verde, «Carrapato», Sardinha de Brandão Gomes—Biscuitos finos, em lata, marca «Duchena»—Tamariz e Amarelas, Salmo e Lagosta—Chá verde e preto, «Cruz azul»—Agua de borra: «Ouro fino»—«Corcovado» e «Vichy»—Cervejas de todas as grandes e reputadas marcas nacionaes—Vermouth Italiano «Martini & Rossi»—Old Tom Gin, em frascos—Vinhos branco, Bucellas, maduro e verde, tinto, Furo Cellares e verde; além de grandioso sortimento de furos, vinhos das melhores marcas, prepa sem competencia, ao lance de todas as botellas na praça te quadra de moratoria á Italia cambial

N. B.—Iniciouse a reconstrução do edificio da Merceria Neves, á rua Grande, n. 92, no proprio local onde occorreu o sinistro, á 18 de outubro

Todos á Merceria Neves

NA SUA SEDE PROVISORIA A PRAÇA DA ALEGRIA CANTO COM A RUA DE SANT'ANNA